

NOVABASE

(Página intencionalmente deixada em branco)

RELATÓRIO E CONTAS

1º semestre 2026

- Relatório de Gestão
- Demonstrações Financeiras Consolidadas
- Anexos ao Relatório de Gestão
 - I. Órgãos Sociais
 - II. Informação sobre a Participação dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização
 - III. Transações de Dirigentes
 - IV. Transações de Ações Próprias
- Contas Consolidadas Condensadas
- Declaração de Cumprimento

(Página intencionalmente deixada em branco)

NOVABASE

NEXT-GEN

EMPRESA DE SERVIÇOS TI

1S26

RESULTADOS CONSOLIDADOS

1S26

Perspetivas



Presidente e CEO

NOVABASE

Mensagem de Luís Paulo Salvado

“O primeiro semestre de 2026 decorreu num contexto de incerteza persistente e de rápida evolução da inteligência artificial. Neste ambiente, o Volume de Negócios manteve-se praticamente estável e prosseguimos o reposicionamento do negócio para áreas de maior valor acrescentado e diferenciação.

O EBITDA total contraiu-se 17% e o Resultado Líquido das operações em continuação diminuiu 41%, refletindo a evolução dos resultados financeiros, que no período homólogo beneficiaram de uma mais-valia associada a ativos da Novabase Capital.

A posição de Net Cash aumentou 1,7 M€ face ao final de 2025, preservando a robustez do balanço e a nossa capacidade de continuar a investir na transformação do negócio. No mesmo período, as ações da Novabase desvalorizaram 4%, enquanto o PSI All-Share

valorizou 11% e o índice EuroStoxx Technology subiu 26%.

No segmento Next-Gen, a margem EBITDA foi de 12,2%, mantendo-se acima dos dois dígitos. A atividade fora de Portugal aumentou 2%, impulsionada por uma expansão de 17% nos mercados europeus, reforçando o papel da Europa como motor de crescimento. Em contrapartida, o Médio Oriente continuou a registar uma forte contração, reduzindo a nossa exposição a esta região.

A AI Transformation tem vindo a evoluir de casos de uso isolados para a transformação de operações críticas. A experiência demonstra que o valor não resulta apenas da capacidade dos modelos, mas da sua integração com dados, software, processos, governação e conhecimento setorial. É nesse espaço – entre inteligência artificial e transformação

1S26

Perspetivas



Presidente e CEO

NOVABASE

Mensagem de Luís Paulo Salvado

operacional — que se posiciona a nossa estratégia de Next-Gen Intelligence, incluindo áreas como Autonomous Networks.

Esta transformação está também a alterar o nosso modelo de negócio. Estamos a trabalhar para aumentar a reutilização da nossa propriedade intelectual e para incorporar inteligência artificial e agentes nos modelos de delivery, tornando-os mais eficientes e reduzindo a dependência da venda de capacidade. Procuramos, assim, tornar o negócio progressivamente mais escalável e diferenciado.

No segundo semestre, manteremos o foco nas ofertas com maior potencial e na evolução do nosso modelo de negócio. Num mercado que permanece incerto, continuaremos a investir de forma seletiva e a ajustar as nossas prioridades

em função da evolução das oportunidades, preservando a disciplina operacional e financeira.”

Notícias em Destaque⁽¹⁾

Zona de Imprensa

- **Prémio TM Forum Catalyst** | A Celfocus venceu o Prémio “Best Moonshot Catalyst - Composable IT & Ecosystem Challenge” na DTW Ignite 2026 com o projeto HINT - *Hyperconnected Intelligent Network of Trust*.
- **Reconhecimento Gartner** | A Celfocus foi reconhecida em dois Gartner Hype Cycle Reports 2026 na categoria *AI for RAN⁽²⁾ Operations*.
- **Prémio HR Portugal** | A Celfocus venceu, pelo segundo ano consecutivo, o prémio “Technological Innovation - Service Delivery” nos Human Resources Portugal Awards 2026.
- **DTW Ignite 2026** | A Celfocus reforçou o posicionamento em Agentic AI e Autonomous Networks, apresentando projetos de clientes e os resultados obtidos em iniciativas de transformação desenvolvidas com parceiros de indústria.
- **Programa AI First** | A Celfocus lançou um programa de formação em IA para cerca de 500 colaboradores, acelerando a estratégia *AI First*.
- **DSPA Insights 2026⁽³⁾** | A Celfocus apresentou, com a Vodafone Portugal, um caso real de transformação IA.
- **Participação no MWC 2026⁽⁴⁾** | A Celfocus apresentou a sua visão para Autonomous Networks, destacando Network Digital Twins e Agentic AI como elementos fundamentais para a evolução das operações telecom da próxima geração.
- **Autonomous Networks Leadership** | Na FutureNet World 2026, a Celfocus apresentou casos reais de Agentic AI e a sua abordagem para escalar operações de Autonomous Networks.
- **Lançamento do Volunteering Hub** | A Celfocus lançou uma plataforma de voluntariado corporativo e reforçou a meta de 650 horas em 2026.
- **Alteração do Regulamento do Plano de Opções de Atribuição de Ações** | Os acionistas aprovaram a liquidação opcional em numerário de parte das opções atribuídas no âmbito do Plano.
- **Remuneração Acionista** | A Novabase concluiu o aumento e redução de capital, tendo o pagamento de 0,40 €/ação ocorrido em 10 de julho de 2026.

(1) Até à data desta apresentação.

(2) Radio Access Network.

(3) Data Science Portuguese Association.

(4) Mobile World Congress.

Indicadores Financeiros



Performance 1S26

NOVABASE

Desempenho Resiliente e Avanço na Transformação IA

- Volume de Negócios resiliente, com Ops. Internacionais a crescerem 2% YoY, apesar da estratégia seletiva no Médio Oriente
- Next-Gen regista margem EBITDA de dois dígitos, de 12,2%
- 68% do Volume de Negócios do Next-Gen é gerado fora de Portugal
- Mercados-alvo Europa & Médio Oriente representam 94% do Negócio Internacional do Next-Gen, com a Europa a liderar o crescimento
- Base de clientes cresce 8% YoY
- Resultado Líquido de 2,6 M€
- Net Cash de 32,3 M€, antes do pagamento de 0,40 €/ação aos acionistas
- Base de Talento de 1270 colaboradores
- Ações Novabase recuaram 4% no 1S26

Indicadores Chave



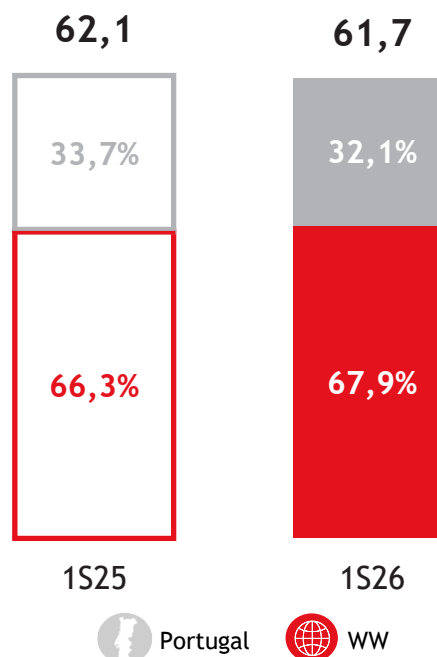
Volume de Negócios e EBITDA

NOVABASE

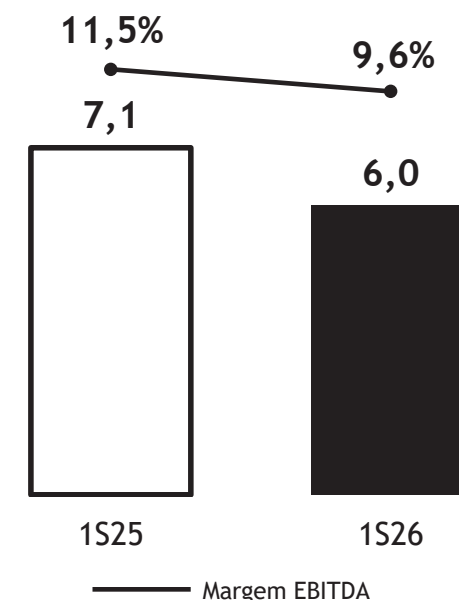
Volume de Negócios resiliente, com Ops. Internacionais a crescerem 2% YoY

Crescimento na Europa compensa estratégia seletiva no Médio Oriente.

VN⁽¹⁾ | % por Geografia⁽²⁾



EBITDA⁽³⁾



(1) 100% do Volume de Negócios refere-se ao Next-Gen em ambos os períodos.

(2) O Volume de Negócios por Geografia é calculado com base na localização do centro de decisão do cliente.

(3) Inclui EBITDA do Value Portfolio de -1,6 M€ no 1S26 (-1,1 M€ no 1S25).

Indicadores Chave



Segmento Next-Gen

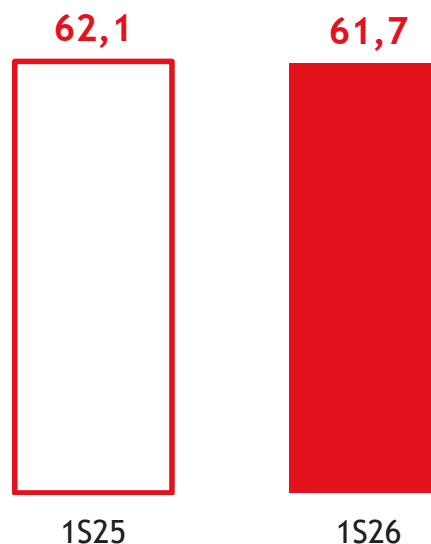
NOVABASE

Next-Gen regista margem EBITDA de dois dígitos, de 12,2%

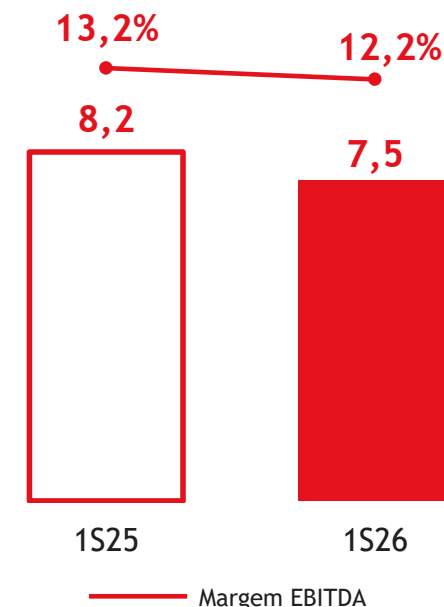
Volume de Negócios em linha YoY (-0,5%), num contexto geopolítico desafiante.

Rentabilidade sólida no 1S26, menos 1pp YoY.

Volume de Negócios



EBITDA



Indicadores Chave



Segmento Next-Gen

NOVABASE

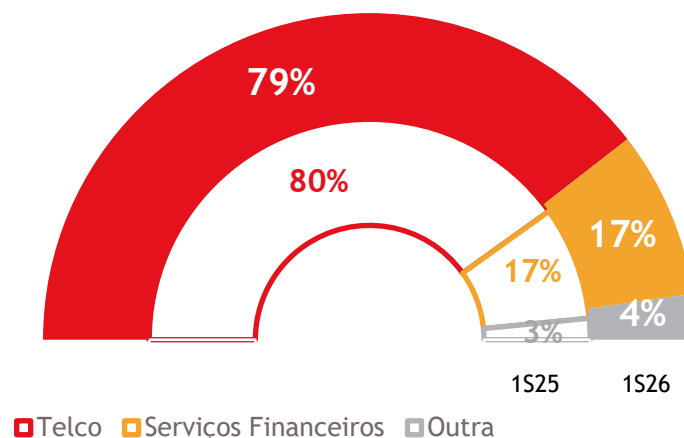
Ops. Internacionais representam 68% do Volume de Negócios do Next-Gen

Abordagem Multi-indústria, mas com predominância do setor Telco.

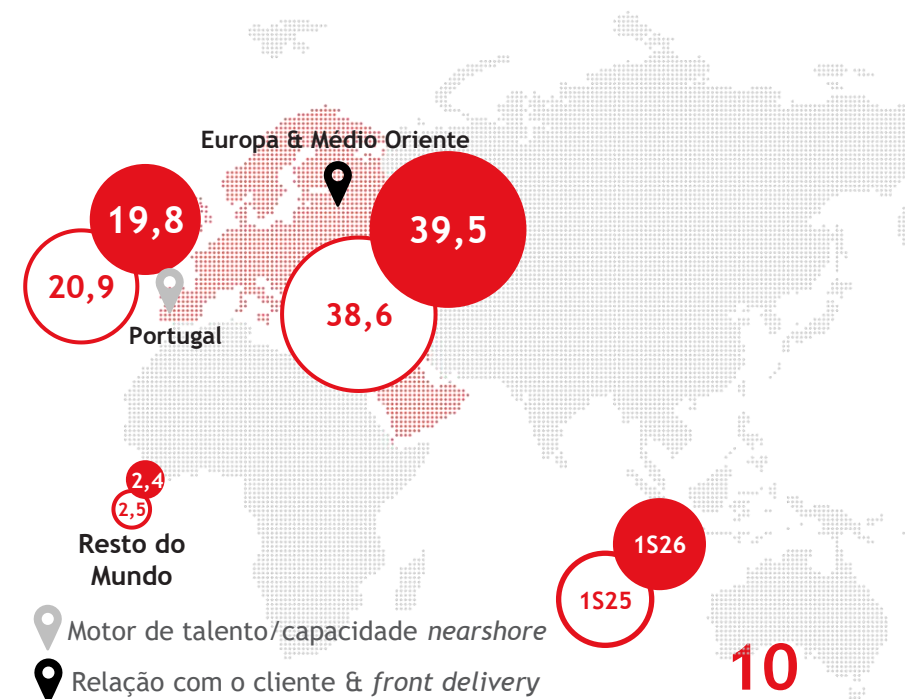
Os mercados-alvo Europa & Médio Oriente totalizaram 94% do Negócio Internacional do NG.

A Europa foi o principal motor de crescimento, enquanto a atividade no Médio Oriente diminuiu devido a uma maior seletividade comercial, num contexto geopolítico desafiante.

Volume de Negócios por Indústria (%)



Volume de Negócios por Geografia



Indicadores Chave



Segmento Next-Gen

NOVABASE

Base de clientes⁽¹⁾ cresce 8% YoY

Conquista de novos clientes em transformação operacional impulsionada por IA.

Número total de clientes



% Receitas de clientes Top Tier⁽²⁾



(1) O cliente é definido como o cliente-decisor.

(2) Clientes Top Tier (>1 M€) considera os últimos 12 meses.

Indicadores Chave



EBITDA para Resultado Líquido

NOVABASE

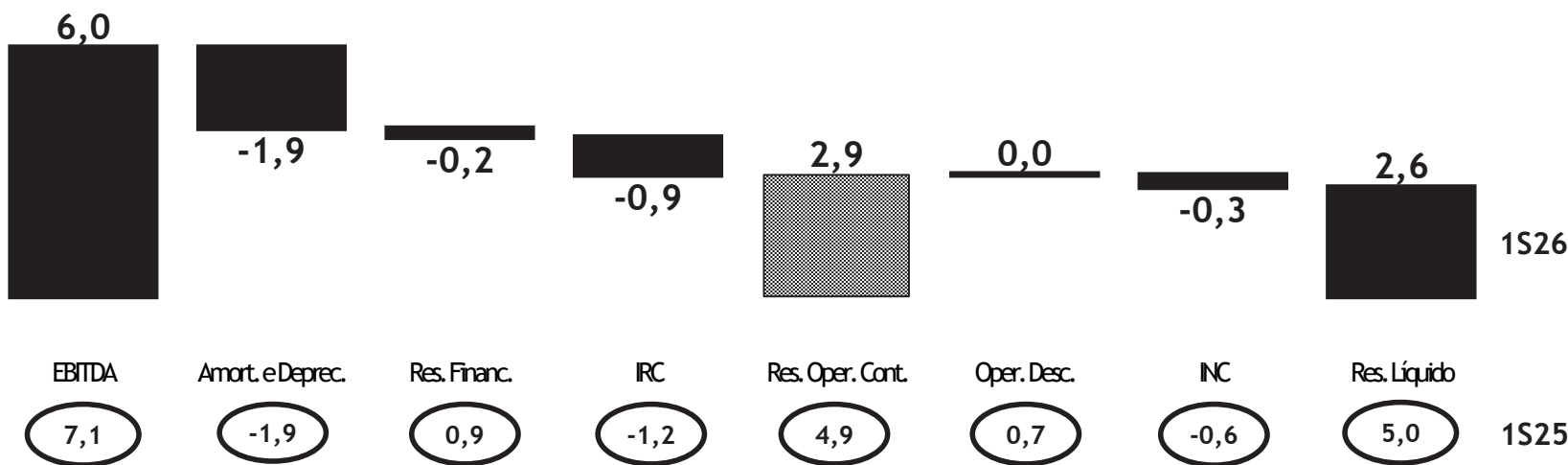
Resultado Líquido de 2,6 M€

Os resultados financeiros diminuíram 1,1 M€ YoY, refletindo sobretudo diferenças cambiais e a mais-valia registada no período anterior na alienação parcial de um investimento de VC.

As operações descontinuadas foram nulas no 1S26, face a 0,7 M€ no 1S25, que incluíram o *earn-out* do Negócio Neotalent e o contributo da subsidiária angolana antes da sua alienação no final de 2025.

O Resultado por Ação total foi 0,07 € (0,14 € em 1H25).

EBITDA para Resultado Líquido



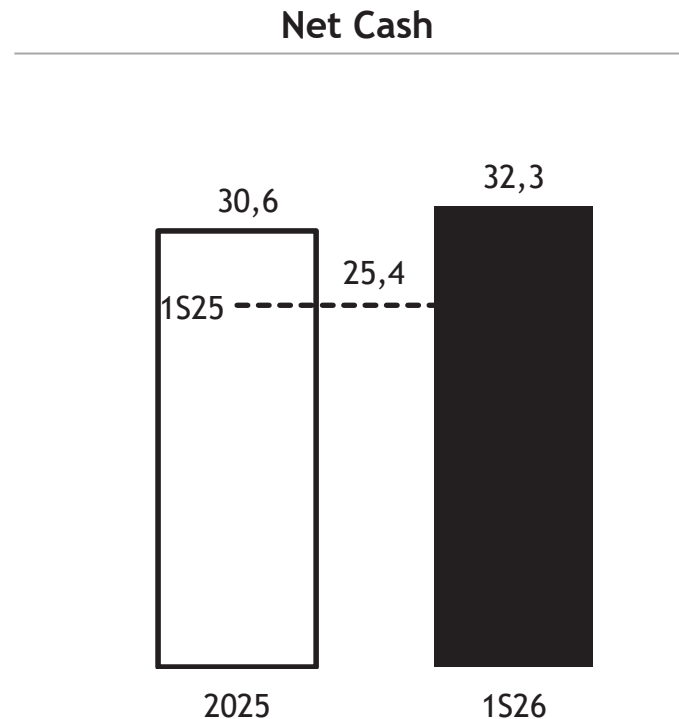
Indicadores Chave



Net Cash

NOVABASE

Net Cash de 32,3 M€, antes do pagamento de 0,40 €/ação aos acionistas



O Net Cash aumentou 1,7 M€ no 1S26, antes da remuneração acionista de 15,1 M€ paga em 10 de julho de 2026.

1,4 M€ do Net Cash refere-se a Interesses que Não Controlam (Vs. 1,7 M€ em 2025).

Indicadores Chave

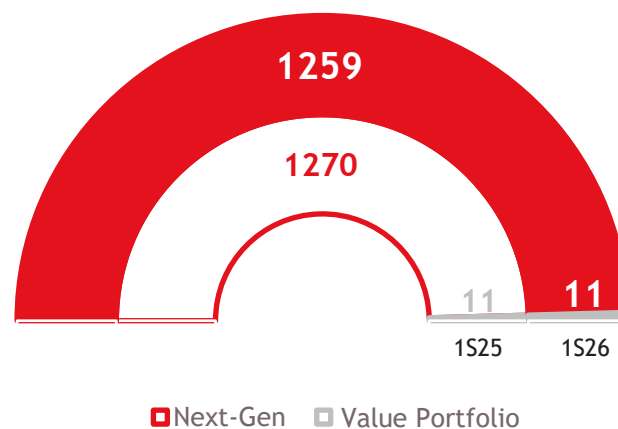


Talento

NOVABASE

Base de Talento de 1270 colaboradores

Número médio de colaboradores



Pool de talento globalmente estável em termos homólogos e YTD (1281 no 1S25 e 1262 em 2025).

A rotatividade TTM⁽¹⁾ do Next-Gen manteve-se num nível reduzido de 9,6% (10,1% no 1S25 e 10,8% em 2025).

(1) Determinado pela fórmula: número de saídas por iniciativa do colaborador ÷ número médio de colaboradores, dos últimos 12 meses.

Indicadores Chave



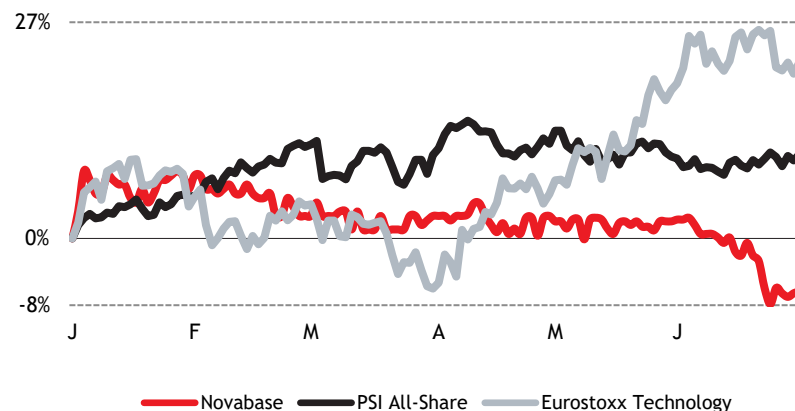
Mercado Bolsista

NOVABASE

Ações Novabase recuaram 4% no 1S26

No 1S26, as ações da Novabase recuaram 4%, enquanto o PSI All-Share valorizou 11% e o índice EuroStoxx Technology avançou 26%.

Novabase e o Mercado



No 1S26, a Novabase aumentou o capital social em 51,5 M€ por incorporação de prémios de emissão e reduziu-o posteriormente para 37,3 M€ para libertação de excesso de capital, conforme aprovado na AG de 22 de maio de 2026. O pagamento de 0,40 €/ação da redução de capital ocorreu em 10 de julho, após o 1S26.

33.980 ações foram adquiridas ao abrigo do programa de recompra, concluído a 18 de junho de 2026. A 30 de junho de 2026, a Novabase detinha 744.616 ações próprias, representando 1,94% do capital social.

A Capitalização Bolsista a 30 de junho de 2026 era 322,7 M€, com um rácio *Price-to-Sales* (TTM) de 2,60x.



Em cumprimento das orientações da ESMA

Alternative Performance Measures

As APM's usadas pela Novabase neste Relatório são: EBITDA e Net Cash.

O EBITDA permite avaliar a rentabilidade do negócio e capacidade de gerar recursos através das suas atividades operacionais. É definido como os resultados operacionais excluindo as amortizações e depreciações e (se existirem) custos não operacionais (por ex., custos de reestruturação). "Resultados Operacionais" são, simultaneamente, o item da demonstração dos resultados consolidados, que constitui parte integrante deste Relatório, mais diretamente reconciliável e mais relevante para esta APM.

O Net Cash fornece informações sobre o nível de disponibilidades e outras aplicações e títulos transacionáveis no mercado, após descontadas as dívidas a instituições financeiras, ajudando na análise da liquidez da Novabase e sua capacidade para satisfazer compromissos não bancários. "Caixa e equivalentes a caixa" é, simultaneamente, o item da demonstração da posição financeira consolidada mais diretamente reconciliável e mais relevante para esta APM.

A determinação e discriminação das componentes do Net Cash, bem como a reconciliação no 1S26 e período comparativo, é analisada na tabela abaixo.

	2025	1S26
Caixa e equivalentes a caixa	30.693	31.205
Ações próprias em carteira ⁽¹⁾	6.218	6.255
Dívidas a Inst. de crédito - Não Corrente	(4.036)	(2.898)
Dívidas a Inst. de crédito - Corrente	(2.275)	(2.275)
Net Cash (m€)	30.600	32.287

	2025	1S26
Nº ações próprias em carteira	710.636	744.616
Cotação no último dia (€)	8,750	8,400
Ações próprias em carteira (m€)	6.218	6.255

(1) Determinado pela multiplicação do nº de ações próprias em carteira no final do período pela cotação no último dia de bolsa.

Glossário (Lista Alfabética)

AG | Assembleia Geral de Acionistas

APM | *Alternative Performance Measure*

bps | *Basis Points*

CA | Conselho de Administração

EMEA | Europa, Médio Oriente e África
("Europe, Middle East, and Africa")

INC | Interesses que não Controlam

IRC | Imposto sobre o rendimento

JV | Justo Valor

M&A | Fusões e Aquisições ("Mergers and
Acquisitions")

NG | Segmento Next-Gen

pp | *Percentage Points*

RCC | Reservas de Conversão Cambial

RH | Recursos Humanos

TI | Tecnologias de Informação

TSR | Retorno Acionista Total ("Total

Shareholder Return")

TTM | Últimos Doze Meses ("Trailing Twelve
Months")

VC | Capital de Risco ("Venture Capital")

VN | Volume de Negócios

VP | Segmento Value Portfolio

WW | *Worldwide*

YoY | Year-on-Year

YTD | Year-to-Date



Termos & Abreviaturas

NEXT-GEN

EMPRESA DE SERVIÇOS TI



Informação sobre a Empresa

Novabase SGPS, S.A.
Código Euronext: PTNBA0AM0006
Matrícula na CRC de Lisboa e
Contribuinte n.º 502.280.182
Capital Social: 37.266.403,81 €
Sede: Av. D. João II, 34,
1998-031 Lisboa - PORTUGAL



Relação com Investidores

María Gil Marín
Chief Investors Officer
Tel. +351 213 836 300
Fax: +351 213 836 301
investor.relations@novabase.com

Relatório disponível no site:
www.novabase.com



Próximos Eventos

Resultados Anuais 2026
(a ser definido)

NOVABASE

(Página intencionalmente deixada em branco)

**Demonstração da Posição Financeira Consolidada
em 30 de junho de 2026**

	30.06.26	31.12.25
	(Milhares de Euros)	
ATIVO		
Ativos fixos tangíveis	1.440	1.547
Ativos intangíveis	11.756	11.758
Ativos sob direito de uso	7.140	8.020
Investimentos financeiros	16.405	16.405
Ativos por impostos diferidos	6.257	5.528
Outros ativos não correntes	-	-
Total de Ativos Não Correntes	42.998	43.258
Clientes e acréscimos de proveitos	44.759	47.953
Devedores e despesas antecipadas	9.469	6.927
Instrumentos financeiros derivados	5	6
Caixa e equivalentes a caixa	31.205	30.693
Total de Ativos Correntes	85.438	85.579
Ativos operações em continuação	128.436	128.837
Ativos operações descontinuadas	-	-
Total do Ativo	128.436	128.837
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital social	37.266	1.153
Ações próprias	(722)	(21)
Prêmios de emissão	342	51.823
Reservas e resultados acumulados	(8.195)	(8.061)
Resultado líquido	2.612	5.485
Capital Próprio atribuível aos acionistas	31.303	50.379
Interesses que não controlam	11.265	11.255
Total do Capital Próprio	42.568	61.634
PASSIVO		
Instituições de crédito	2.898	4.036
Responsabilidades com locações	5.093	6.134
Provisões para riscos e encargos	2.974	3.021
Outros passivos não correntes	3.913	2.750
Total de Passivos Não Correntes	14.878	15.941
Instituições de crédito	2.275	2.275
Responsabilidades com locações	3.187	3.039
Fornecedores	2.932	2.434
Credores e acréscimos de custos	43.582	26.471
Instrumentos financeiros derivados	31	14
Proveitos diferidos	17.588	15.634
Total de Passivos Correntes	69.595	49.867
Total de Passivos oper. em continuação	84.473	65.808
Total de passivos oper. descontinuadas	1.395	1.395
Total do Passivo	85.868	67.203
Total do Capital Próprio e Passivo	128.436	128.837
Net Cash	32.287	30.600

**Demonstração dos Resultados Consolidados
para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2026**

	30.06.26	30.06.25	Var. %
	(Milhares de Euros)		
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO			
<i>Proveitos operacionais</i>			
Prestação de serviços	61.746	62.054	
Proveitos suplementares e subsídios	56	112	
Outros proveitos de exploração	44	6	
	61.846	62.172	
<i>Custos operacionais</i>			
Fornecimentos e serviços externos	(19.049)	(19.858)	
Gastos com o pessoal	(36.902)	(35.703)	
(Provisões) / anulação de provisões	47	754	
Imparidade (net) de clientes e devedores	82	(60)	
Outros custos de exploração	(74)	(161)	
	(55.896)	(55.028)	
Resultados Brutos (EBITDA)	5.950	7.144	-16,7 %
Custos de reestruturação	-	-	
Resultados Operacionais Brutos	5.950	7.144	-16,7 %
Amortizações e depreciações	(1.935)	(1.901)	
Resultados Operacionais (EBIT)	4.015	5.243	-23,4 %
Ganhos / (Perdas) financeiras	(212)	867	
Resultados Antes de Impostos (RAI)	3.803	6.110	-37,8 %
Imposto sobre o rendimento	(902)	(1.172)	
Resultados oper. em continuação	2.901	4.938	-41,3 %
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
Resultados oper. descontinuadas	-	673	-100,0 %
Interesses que não controlam	(289)	(631)	
Resultado Líquido Acionistas (RLA)	2.612	4.980	-47,6 %
Outras informações :			
Volume de negócios (VN)	61.746	62.054	-0,5 %
EBITDA % sobre VN	9,6 %	11,5 %	
RAI % sobre VN	6,2 %	9,8 %	
RLA % sobre VN	4,2 %	8,0 %	

Informação de Resultados por SEGMENTOS
para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2026

(Milhares de Euros)

	Value Portfolio	Next-Gen	NOVABASE
OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO			
Volume de negócios (VN)	-	61.746	61.746
Resultados Brutos (EBITDA)	(1.594)	7.544	5.950
Custos de reestruturação	-	-	-
Amortizações e depreciações	(7)	(1.928)	(1.935)
Resultados Operacionais (EBIT)	(1.601)	5.616	4.015
Resultados financeiros	197	(409)	(212)
Resultados Antes de Impostos (RAI)	(1.404)	5.207	3.803
Imposto sobre o rendimento	55	(957)	(902)
Resultados operações em continuação	(1.349)	4.250	2.901
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
Resultados operações descontinuadas	-	-	-
Interesses que não controlam	28	(317)	(289)
Resultado Líquido Acionistas	(1.321)	3.933	2.612
Outras informações :			
EBITDA % sobre VN	s/s	12,2%	9,6%
RAI % sobre VN	s/s	8,4%	6,2%
RLA % sobre VN	s/s	6,4%	4,2%

ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO

1º semestre 2026

I. ÓRGÃOS SOCIAIS

A Assembleia Geral de Acionistas de 2024, realizada em 22 de maio, deliberou a eleição dos membros dos órgãos sociais e da Comissão de Vencimentos para o triénio 2024/2026, bem como a eleição do Revisor Oficial de Contas efetivo e suplente para o triénio 2024/2026. Assim, e nos termos deliberados, os órgãos sociais e a Comissão de Vencimentos da Novabase têm a seguinte composição para o triénio 2024/2026:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Executivo), Administrador-Delegado: Luís Paulo Cardoso Salvado
Vogal (Executivo), Administrador-Delegado: Álvaro José da Silva Ferreira
Vogal (Não-Executivo), Administrador com encargos especiais: Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes
Vogal (Não-Executivo), Administradora com encargos especiais: María del Carmen Gil Marín
Vogal (Não-Executivo): José Afonso Oom Ferreira de Sousa
Vogal (Não-Executivo): Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho
Vogal (Não-Executivo): Benito Vázquez Blanco
Vogal (Não-Executivo): Madalena Paz Ferreira Perestrelo de Oliveira
Vogal (Não-Executivo): Rita Wrem Viana Branquinho Lobo Carvalho Rosado

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Catarina Maria Marante Granadeiro
Secretário: Diogo Ferreira da Fonseca Pinto

CONSELHO FISCAL

Presidente: Álvaro José Barrigas do Nascimento
Vogal: Fátima do Rosário Piteira Patinha Farinha
Vogal: João Luís Correia Duque
Suplente: Manuel Saldanha Tavares Festas

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Efetivo: Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A., representada por Luís Miguel Gonçalves Rosado
Suplente: Rui Abel Serra Martins

COMISSÃO DE VENCIMENTOS

Presidente: Francisco Luís Murteira Nabo
Vogal: Pedro Miguel Duarte Rebelo de Sousa
Vogal: João Francisco Ferreira de Almada e Quadros Saldanha

Em reunião do Conselho de Administração da Novabase, realizada igualmente no dia 22 de maio de 2024, foi designado pelo Conselho de Administração o secretário da Novabase para o mandato correspondente ao triénio 2024/2026, nos seguintes termos:

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Efetivo: Miguel Meunier Nolasco de Almeida Crespo
Suplente: Maria Amália Lopes dos Santos Parente

II. INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

(De acordo com a disposição no n.º 5 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais)

A participação de cada um destes membros dos órgãos sociais corresponde à última posição comunicada à Sociedade com referência a 30 de junho de 2026 ou a data anterior. As funções de cada um destes órgãos sociais encontram-se descritas no Anexo I deste Relatório.

Titulares	% capital social e direitos de	
	N.º ações	voto
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho	2.736.653	7,12%
Manuel Saldanha Tavares Festas	74.986	0,20%
João Luís Correia Duque	500	0,00%
Luís Paulo Cardoso Salvado ⁽¹⁾	1	0,00%
Álvaro José da Silva Ferreira ⁽¹⁾	1	0,00%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa ⁽¹⁾	1	0,00%
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes	0	0,00%
María del Carmen Gil Marín	0	0,00%
Rita Wrem Viana Branquinho Lobo Carvalho Rosado	0	0,00%
Madalena Paz Ferreira Perestrelo de Oliveira	0	0,00%
Benito Vázquez Blanco	0	0,00%
Álvaro José Barrigas do Nascimento	0	0,00%
Fátima do Rosário Piteira Patinha Farinha	0	0,00%
Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A., representada por Luís Miguel Gonçalves Rosado	0	0,00%
Rui Abel Serra Martins	0	0,00%
Total		2.812.142 7,32%

⁽¹⁾ Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira e José Afonso Oom Ferreira de Sousa são acionistas da HNB – S.G.P.S., S.A., sociedade em que exercem os cargos de administradores. A HNB – S.G.P.S., S.A. detinha, a 30 de junho de 2026, 18.318.655 ações representativas de 47,68% do capital social da Novabase e respetivos direitos de voto.

Para além das referidas no presente documento (conforme Anexo III relativo às transações de dirigentes), não foram realizadas por membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização quaisquer onerações ou outras aquisições ou cessações de titularidade de ações representativas do capital social da Sociedade ou de sociedade com esta em relação de domínio ou de grupo, nem contratos de promessa, opção, reporte ou outros que produzissem efeitos semelhantes sobre tais ações.

Não foram igualmente realizadas quaisquer outras transações do tipo das acima descritas por parte de pessoas indicadas nas alíneas a) a d) do n.º 2 do artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais.

Por último, importa esclarecer que nem a Sociedade nem qualquer sociedade com esta em relação de domínio ou de grupo é emitente de obrigações.

III. TRANSAÇÕES DE DIRIGENTES

(Nos termos da legislação da União Europeia relativa ao abuso de mercado)

Durante o 1.º semestre de 2026, foram comunicadas as seguintes transações sobre ações ordinárias da Novabase por parte das pessoas referidas no artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais:

Dirigente / pessoa estritamente relacionada	Transação	Data	Local	N.º ações	Preço unitário (€)
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes	Alienação	02/04/2026	Euronext Lisbon	440	9,000
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes	Alienação	07/04/2026	Euronext Lisbon	7.029	9,000
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes	Alienação	12/05/2026	Euronext Lisbon	4.700	8,980
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes	Alienação	12/05/2026	Euronext Lisbon	300	8,960
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes	Alienação	12/05/2026	Euronext Lisbon	2.000	8,820
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes	Alienação	14/05/2026	Euronext Lisbon	1.000	8,800
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes	Alienação	14/05/2026	Euronext Lisbon	2.900	8,740
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes	Alienação	22/05/2026	Euronext Lisbon	747	8,980
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes	Alienação	25/05/2026	Euronext Lisbon	253	8,980
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes	Alienação	26/05/2026	Euronext Lisbon	105	9,000
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes	Alienação	01/06/2026	Euronext Lisbon	901	9,000
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes	Alienação	02/06/2026	Euronext Lisbon	796	8,980
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes	Alienação	02/06/2026	Euronext Lisbon	127	9,000
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes	Alienação	03/06/2026	Euronext Lisbon	2.090	8,800
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes	Alienação	05/06/2026	Euronext Lisbon	2.180	8,800
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes	Alienação	12/06/2026	Euronext Lisbon	37.907	8,520

IV. TRANSAÇÕES DE AÇÕES PRÓPRIAS

(Nos termos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais)

Em 31 de dezembro de 2025, a Novabase detinha em carteira 710.636 ações próprias, representativas de 1,85% do capital social, das quais 658.461 eram detidas através da Novabase Consulting S.G.P.S., S.A..

A Assembleia Geral de 22 de maio de 2026 deliberou um aumento do capital social da Novabase de 1.152.569,19€ para 52.633.993,01€, por incorporação de 51.481.423,82€ de prémios de emissão, mediante o aumento do valor nominal da totalidade das ações de 0,03€ para 1,37€. Na mesma data, foi igualmente aprovada uma redução do capital social para 37.266.403,81€, destinada à libertação de excesso de capital, através da redução do valor nominal da totalidade das ações para 0,97€. A conclusão destas operações e o pagamento de importâncias libertadas ocorreram em 10 de julho de 2026.

Durante o 1.º semestre de 2026, a Novabase S.G.P.S. adquiriu em mercado 33.980 ações próprias a um preço líquido médio de 8,959 Euros, no âmbito do programa de recompra de ações próprias da Sociedade (“Programa de Recompra”) iniciado em 20 de dezembro de 2024.

Na sequência da alteração ao Regulamento do Plano de Opções de Atribuição de Ações da Sociedade aprovada em Assembleia Geral de 22 de maio de 2026, que passou a permitir a liquidação em numerário das ações atribuídas ao abrigo do Plano, o Programa de Recompra foi concluído em 18 de junho de 2026, antes do termo previsto de 31 de dezembro de 2026, por se considerar atingido o número de ações necessário para satisfazer os compromissos remanescentes do Plano.

Em 30 de junho de 2026, a Novabase detinha em carteira 744.616 ações próprias, representativas de 1,94% do capital social, das quais 658.461 eram detidas através da Novabase Consulting S.G.P.S., S.A..

As transações de ações próprias encontram-se descritas de seguida:

Transação	Data	Local	N.º ações	Preço unitário (€)
Aquisição	02/01/2026	Euronext Lisbon	164	8,750
Aquisição	06/01/2026	Euronext Lisbon	450	9,217
Aquisição	07/01/2026	Euronext Lisbon	500	9,270
Aquisição	08/01/2026	Euronext Lisbon	100	9,100
Aquisição	12/01/2026	Euronext Lisbon	146	9,250
Aquisição	14/01/2026	Euronext Lisbon	100	9,350
Aquisição	16/01/2026	Euronext Lisbon	175	9,229
Aquisição	19/01/2026	Euronext Lisbon	160	9,200
Aquisição	20/01/2026	Euronext Lisbon	150	9,050
Aquisição	21/01/2026	Euronext Lisbon	809	9,270
Aquisição	22/01/2026	Euronext Lisbon	194	9,339
Aquisição	23/01/2026	Euronext Lisbon	804	9,437
Aquisição	26/01/2026	Euronext Lisbon	600	9,250
Aquisição	28/01/2026	Euronext Lisbon	344	9,350
Aquisição	29/01/2026	Euronext Lisbon	200	9,300
Aquisição	30/01/2026	Euronext Lisbon	91	9,350
Aquisição	02/02/2026	Euronext Lisbon	300	9,450
Aquisição	04/02/2026	Euronext Lisbon	200	9,300
Aquisição	05/02/2026	Euronext Lisbon	485	9,250
Aquisição	09/02/2026	Euronext Lisbon	300	9,250
Aquisição	10/02/2026	Euronext Lisbon	100	9,300
Aquisição	11/02/2026	Euronext Lisbon	1.013	9,250
Aquisição	13/02/2026	Euronext Lisbon	595	9,284
Aquisição	18/02/2026	Euronext Lisbon	160	9,300
Aquisição	19/02/2026	Euronext Lisbon	2.560	9,106
Aquisição	20/02/2026	Euronext Lisbon	1.850	9,041
Aquisição	24/02/2026	Euronext Lisbon	200	9,100
Aquisição	25/02/2026	Euronext Lisbon	1.433	9,087
Aquisição	27/02/2026	Euronext Lisbon	69	8,950
Aquisição	03/03/2026	Euronext Lisbon	502	8,934

Transação	Data	Local	N.º ações	Preço unitário (€)
Aquisição	04/03/2026	Euronext Lisbon	300	9,000
Aquisição	05/03/2026	Euronext Lisbon	16	9,000
Aquisição	06/03/2026	Euronext Lisbon	200	9,000
Aquisição	10/03/2026	Euronext Lisbon	440	8,850
Aquisição	20/03/2026	Euronext Lisbon	180	8,900
Aquisição	23/03/2026	Euronext Lisbon	1.313	8,999
Aquisição	02/04/2026	Euronext Lisbon	100	9,000
Aquisição	07/04/2026	Euronext Lisbon	2.000	8,960
Aquisição	14/04/2026	Euronext Lisbon	500	9,020
Aquisição	15/04/2026	Euronext Lisbon	500	8,900
Aquisição	17/04/2026	Euronext Lisbon	300	8,840
Aquisição	21/04/2026	Euronext Lisbon	150	8,900
Aquisição	22/04/2026	Euronext Lisbon	240	8,800
Aquisição	27/04/2026	Euronext Lisbon	80	8,840
Aquisição	29/04/2026	Euronext Lisbon	500	9,000
Aquisição	07/05/2026	Euronext Lisbon	200	8,760
Aquisição	12/05/2026	Euronext Lisbon	1.345	8,880
Aquisição	14/05/2026	Euronext Lisbon	650	8,825
Aquisição	15/05/2026	Euronext Lisbon	300	8,920
Aquisição	22/05/2026	Euronext Lisbon	18	8,880
Aquisição	27/05/2026	Euronext Lisbon	100	8,980
Aquisição	28/05/2026	Euronext Lisbon	300	8,960
Aquisição	29/05/2026	Euronext Lisbon	423	8,919
Aquisição	01/06/2026	Euronext Lisbon	800	8,925
Aquisição	02/06/2026	Euronext Lisbon	600	8,980
Aquisição	03/06/2026	Euronext Lisbon	494	8,810
Aquisição	05/06/2026	Euronext Lisbon	275	8,800
Aquisição	08/06/2026	Euronext Lisbon	48	8,600
Aquisição	10/06/2026	Euronext Lisbon	103	8,680
Aquisição	11/06/2026	Euronext Lisbon	300	8,623
Aquisição	12/06/2026	Euronext Lisbon	6.000	8,536
Aquisição	16/06/2026	Euronext Lisbon	311	8,520
Aquisição	17/06/2026	Euronext Lisbon	140	8,560

(Página intencionalmente deixada em branco)

CONTAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

1º semestre de 2026

(Contas Não Auditadas)

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

(Página intencionalmente deixada em branco)

ÍNDICE

I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2026	5
● Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2026	6
● Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2026	7
● Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2026	8
● Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2026	9
● Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2026	10
● Notas selecionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2026	11
Nota 1. Informação geral	11
Nota 2. Políticas contabilísticas materiais	11
Nota 3. Estimativas e julgamentos contabilísticos mais relevantes	13
Nota 4. Atividade por segmentos	13
Nota 5. Empresas incluídas na consolidação	14
Nota 6. Ativos fixos tangíveis	14
Nota 7. Ativos intangíveis	15
Nota 8. Ativos por impostos diferidos	15
Nota 9. Clientes e outras contas a receber	16
Nota 10. Caixa e equivalentes a caixa	16
Nota 11. Capital social, prêmios de emissão e ações próprias e opções sobre ações	17
Nota 12. Reservas e resultados acumulados	18
Nota 13. Interesses que não controlam	18
Nota 14. Empréstimos	19
Nota 15. Provisões	20
Nota 16. Outros passivos não correntes	20
Nota 17. Fornecedores e outras contas a pagar	21
Nota 18. Fornecimentos e serviços externos	21
Nota 19. Gastos com o pessoal	21
Nota 20. Outros ganhos e perdas líquidos	21
Nota 21. Rendimentos financeiros	22
Nota 22. Gastos financeiros	22
Nota 23. Imposto sobre o rendimento	22
Nota 24. Resultados por ação	23
Nota 25. Partes relacionadas	23
Nota 26. Mensurações do justo valor de instrumentos financeiros	24
Nota 27. Contingências	26
Nota 28. Eventos subsequentes ao fim do período	26
II. VALORES MOBILIÁRIOS DETIDOS POR ÓRGÃOS SOCIAIS	27
● Valores Mobiliários emitidos pela Sociedade e por Sociedades com as quais a Novabase S.G.P.S. tem relação de domínio ou de grupo, detidos por titulares de órgãos sociais da Novabase S.G.P.S.	29

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem todas as notas de divulgação obrigatória numas demonstrações financeiras anuais. Desta forma, as demonstrações financeiras condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e quaisquer outros comunicados públicos efetuados pela NOVABASE durante este período intercalar.

(Página intencionalmente deixada em branco)

I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS
para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2026

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2026

		(Valores expressos em milhares de Euros)	
	Nota	30.06.26	31.12.25
Ativo			
Ativos Não Correntes			
Ativos fixos tangíveis	6	8.580	9.567
Ativos intangíveis	7	11.756	11.758
Ativos financ. ao justo valor através de resultados	26	16.405	16.405
Ativos por impostos diferidos	8	6.257	5.528
Total de Ativos Não Correntes		42.998	43.258
Ativos Correntes			
Clientes e outras contas a receber	9	35.436	41.453
Acréscimos de proveitos		10.976	8.014
Imposto sobre o rendimento a receber		3.665	3.266
Instrumentos financeiros derivados	26	5	6
Outros ativos correntes		4.151	2.147
Caixa e equivalentes a caixa	10	31.205	30.693
Total de Ativos Correntes		85.438	85.579
Ativos das operações descontinuadas		-	-
Total do Ativo		128.436	128.837
Capitais Próprios e Passivo			
Capitais Próprios			
Capital social	11	37.266	1.153
Ações próprias	11	(722)	(21)
Prémios de emissão	11	342	51.823
Reservas e resultados acumulados	12	(8.195)	(8.061)
Resultado líquido		2.612	5.485
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas		31.303	50.379
Interesses que não controlam	13	11.265	11.255
Total dos Capitais Próprios		42.568	61.634
Passivo			
Passivos Não Correntes			
Empréstimos	14	7.991	10.170
Provisões	15	2.974	3.021
Outros passivos não correntes	16	3.913	2.750
Total de Passivos Não Correntes		14.878	15.941
Passivos Correntes			
Empréstimos	14	5.462	5.314
Fornecedores e outras contas a pagar	17	46.467	28.851
Imposto sobre o rendimento a pagar		47	54
Instrumentos financeiros derivados	26	31	14
Proveitos diferidos e outros passivos correntes		17.588	15.634
Total de Passivos Correntes		69.595	49.867
Passivos das operações descontinuadas		1.395	1.395
Total do Passivo		85.868	67.203
Total dos Capitais Próprios e Passivo		128.436	128.837

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Euros)

		6 M *	
	Nota	30.06.26	30.06.25
Operações em continuação			
Prestação de serviços	4	61.746	62.054
Fornecimentos e serviços externos	18	(19.049)	(19.858)
Gastos com o pessoal	19	(36.902)	(35.703)
Imparidade líquida de clientes e outras contas a receber	9	82	(60)
Outros ganhos e perdas líquidos	20	73	711
Amortizações e depreciações	6, 7	(1.935)	(1.901)
Resultados Operacionais		4.015	5.243
Rendimentos financeiros	21	439	1.815
Gastos financeiros	22	(651)	(948)
Resultados Antes de Impostos		3.803	6.110
Imposto sobre o rendimento	23	(902)	(1.172)
Resultados das operações em continuação		2.901	4.938
Operações descontinuadas			
Resultados das operações descontinuadas		-	673
Resultado Líquido		2.901	5.611
Resultado líquido atribuível a:			
Acionistas		2.612	4.980
Interesses que não controlam	13	289	631
		2.901	5.611
Resultado por ação das operações em continuação e descontinuadas atribuível aos acionistas (Euros por ação):			
Resultado por ação básico			
Das operações em continuação	24	0,07 Euros	0,12 Euros
Das operações descontinuadas	24	Zero Euros	0,02 Euros
Do resultado líquido	24	0,07 Euros	0,14 Euros
Resultado por ação diluído			
Das operações em continuação	24	0,07 Euros	0,12 Euros
Das operações descontinuadas	24	Zero Euros	0,02 Euros
Do resultado líquido	24	0,07 Euros	0,14 Euros

6 M * - período de 6 meses findo em

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral
para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2026

	(Valores expressos em milhares de Euros)	
	6 M *	
Nota	30.06.26	30.06.25
Resultado Líquido	2.901	5.611
Outro rendimento integral		
Itens que poderão ser reclassificados para resultados		
Diferença cambial de operações estrangeiras, líquida de imposto	9	29
Outro rendimento integral	9	29
Rendimento integral total no período	2.910	5.640
Rendimento integral atribuível a:		
Acionistas	2.619	4.999
Interesses que não controlam	291	641
	2.910	5.640

6 M * - período de 6 meses findo em

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	Atribuível aos acionistas						Interesses que não controlam	Total dos Capitais Próprios
		Capital social	Ações próprias	Prêmios de emissão	Reservas legais	Res. rel. a opções s/ ações	Reservas conversão cambial	Outras res. e result. acumul.	
Saldo em 1 de janeiro de 2025		1.073	(20)	37.930	188	2.309	(5.591)	38.052	84.886
Resultado líquido		-	-	-	-	-	-	4.980	5.611
Outro rendimento integral no período	12, 13	-	-	-	-	-	19	-	29
Rendimento integral total no período		-	-	-	-	-	19	4.980	5.640
Transações com acionistas									
Redução de capital	11	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	11	80	-	13.893	-	-	-	-	13.973
Pagamento de dividendos e reservas	12	-	-	-	-	-	-	(47.312)	(47.312)
Constituição de Reserva legal		-	-	-	26	-	-	(26)	-
Compra e venda de ações próprias	11, 12	-	(2)	-	-	-	-	(529)	(531)
Pag. baseados em ações - exercício de opções	11, 12	-	2	-	-	6	-	(8)	-
Pag. baseados em ações, líquido de imposto	11, 12	-	-	-	-	(1.059)	-	-	(1.059)
<u>Variação do perímetro de consolidação</u>	13	-	-	-	-	-	-	-	-
Transações com acionistas		80	-	13.893	26	(1.053)	-	(47.875)	(34.929)
Alterações na participação de subsidiárias que não resultam em perda de controle									
<u>Transações com interesses que não controlam</u>	12, 13	-	-	-	-	-	-	(156)	(184)
Saldo em 30 de junho de 2025		1.153	(20)	51.823	214	1.256	(5.572)	(4.999)	55.413
Saldo em 1 de janeiro de 2026		1.153	(21)	51.823	214	1.931	24	(4.745)	61.634
Resultado líquido		-	-	-	-	-	-	2.612	2.901
Outro rendimento integral no período	12, 13	-	-	-	-	-	7	-	9
Rendimento integral total no período		-	-	-	-	-	7	2.612	2.910
Transações com acionistas									
Redução de capital	11	(15.368)	-	-	-	-	-	-	(15.368)
Aumento de capital	11	51.481	-	(51.481)	-	-	-	-	-
Pagamento de dividendos e reservas	12	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reserva legal		-	-	-	-	-	-	-	-
Compra e venda de ações próprias	11, 12	-	(701)	-	-	-	-	397	(304)
Pag. baseados em ações - exercício de opções (a)	11, 12	-	-	-	-	2.111	-	(2.111)	-
Pag. baseados em ações, líquido de imposto	11, 12	-	-	-	-	(5.969)	-	-	(5.969)
<u>Variação do perímetro de consolidação</u>	13	-	-	-	-	-	-	-	-
Transações com acionistas		36.113	(701)	(51.481)	-	(3.858)	-	(1.714)	(21.641)
Alterações na participação de subsidiárias que não resultam em perda de controle									
<u>Transações com interesses que não controlam</u>	12, 13	-	-	-	-	-	-	(54)	(335)
Saldo em 30 de junho de 2026		37.266	(722)	342	214	(1.927)	31	(3.901)	42.568

(a) Transferência do saldo relacionado com as ações retidas para as quais foi exercida a opção de liquidação em numerário.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Para ser lido com as Notas selecionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2026

(Valores expressos em milhares de Euros)			
6 M *			
	Nota	30.06.26	30.06.25
Atividades Operacionais			
Fluxo das Atividades Operacionais		3.905	249
Atividades de Investimento			
Recebimentos:			
Venda de subsidiárias, líquido do cash alienado		-	10
Venda de associadas e outras participadas	26	-	998
Alienação de ativos fixos tangíveis		6	153
Subsídios ao investimento	9	206	425
Juros e proveitos similares		316	782
		528	2.368
Pagamentos:			
Compra de ativos fixos tangíveis	6	(224)	(358)
Compra de ativos intangíveis	7	(83)	(309)
		(307)	(667)
Fluxo das Atividades de Investimento		221	1.701
Atividades de Financiamento			
Recebimentos:			
Aumentos de capital e prémios de emissão	11	-	13.973
		-	13.973
Pagamentos:			
Empréstimos obtidos	14	(1.138)	(2.138)
Dividendos, reservas e reduções de capital		-	(47.312)
Transações com interesses que não controlam		-	(184)
Rendas de locação	14	(1.539)	(1.554)
Juros e custos similares		(378)	(562)
Aquisição de ações próprias	11, 12	(314)	(523)
		(3.369)	(52.273)
Fluxo das Atividades de Financiamento		(3.369)	(38.300)
Caixa e seus equivalentes em 1 de janeiro	10	30.695	63.929
Variação de caixa e seus equivalentes		757	(36.350)
Efeito em caixa e seus equivalentes das diferenças de câmbio		(247)	(17)
Caixa e seus equivalentes em 30 de junho	10	31.205	27.562

6 M * - período de 6 meses findo em

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

Notas selecionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2026

1. Informação geral

A Novabase, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., com sede na Avenida D. João II, n.º 34, Parque das Nações, 1998-031 Lisboa, Portugal, tem como objeto a gestão de participações sociais em outras empresas como forma indireta de exercício de atividade económica, sendo a “Holding” do Grupo Novabase. O Grupo Novabase (adiante designado por Grupo Novabase, Grupo ou Novabase) é entendido como a Novabase S.G.P.S., S.A. e as demais empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação, as quais se encontram listadas e divulgadas na nota 6 das demonstrações financeiras consolidadas do Relatório e Contas de 2025.

A atividade da Novabase está organizada em 2 segmentos operacionais:

(i) Next-Gen (NG) - Esta área, que opera sob a marca comercial Celfocus de acordo com a arquitetura da marca Novabase, desenvolve uma atividade de consultoria e prestação de serviços de Tecnologias de Informação com ofertas tecnológicas tendencialmente mais avançadas e direcionadas maioritariamente para as indústrias de Serviços Financeiros (Bancos, Seguradoras e Mercados de Capitais) e de Telecomunicações (Operadores) e para os mercados mais competitivos (Europa e Médio Oriente);

(ii) Value Portfolio (VP) - Esta área da Novabase desenvolve uma atividade de capital de risco através da Novabase Capital, S.C.R., S.A..

A Novabase está cotada na Euronext Lisbon.

O capital social é representado por 38.418.973 ações (31.12.25: 38.418.973 ações), tendo todas as ações o valor nominal de 0,97 Euros (31.12.25: 0,03 Euros). Em 30 de junho de 2026, a Novabase detinha em carteira 744.616 ações próprias, representativas de 1,94% do capital social (31.12.25: 710.636 ações próprias, representativas de 1,85% do capital social).

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 24 de setembro de 2026.

2. Políticas contabilísticas materiais

As políticas contabilísticas aplicadas são consistentes com as adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, tal como descritas nessas demonstrações financeiras anuais, exceto no que respeita à adoção de novas normas, alterações e interpretações que se tornaram efetivas em 1 de janeiro de 2026 (ver nota 2.2.). As normas, alterações e interpretações recentemente emitidas, mas que ainda não se tornaram efetivas, podem também ser analisadas na nota 2.2..

Tal como referido na nota 3 - Política de gestão do risco financeiro constante das demonstrações financeiras consolidadas do Relatório e Contas de 2025, o Grupo encontra-se exposto a diversos riscos inerentes à sua atividade, pelo que a sua monitorização e mitigação é efetuada ao longo de todo o ano. No decurso dos primeiros seis meses de 2026 não se verificaram alterações materiais que possam afetar de forma significativa a avaliação dos riscos a que o Grupo se encontra exposto. Da mesma forma, não foram identificadas alterações significativas na exposição aos riscos associados às alterações climáticas e outros riscos emergentes, desde o último período anual de reporte até à data de 30 de junho de 2026.

2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras condensadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 foram preparadas em conformidade com a IAS 34 – 'Relato Financeiro Intercalar'. Estas demonstrações financeiras condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, que foram preparadas em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia.

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram elaboradas e estruturadas de forma a dar uma imagem apropriada das operações do Grupo Novabase, bem como da sua posição e performance financeiras e fluxos de caixa. Com foco na relevância da informação, as demonstrações financeiras incluem essencialmente uma explicação dos eventos e alterações significativos para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a última data de relato. É omitida uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras anuais de 2025, quer por não terem sofrido alterações, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

As demonstrações financeiras condensadas da Novabase foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, tomando por base o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos que se encontram registados pelo seu justo valor, ou seja, os ativos financeiros ao justo valor através de resultados e os instrumentos financeiros derivados.

A atividade da Novabase não apresenta, em base semestral, um nível de sazonalidade que possa ser considerado significativo.

Estas demonstrações financeiras condensadas estão apresentadas em milhares de euros, arredondado ao milhar mais próximo, exceto quando expressamente indicado em contrário. As abreviaturas ‘m€’ e ‘M€’ representam milhares e milhões de euros, respetivamente. Estas demonstrações financeiras não são auditadas.

2.2. Novas normas e alterações do IASB ou interpretações do IFRIC

Novas normas, alterações a normas existentes e interpretações que se tornaram efetivas em 1 de janeiro de 2026

Um conjunto de alterações a normas existentes tornaram-se efetivas neste período de relato:

Norma, alteração ou interpretação	Breve descrição	Emitida em	Data de eficácia
Alterações à IFRS 9 e IFRS 7 – ‘Classificação e mensuração de instrumentos financeiros’	Estas alterações resultam do processo de revisão após a implementação da IFRS 9 para os princípios de classificação e mensuração, e incluem esclarecimentos nomeadamente quanto à classificação de ativos financeiros com ESG e características semelhantes e à liquidação de passivos por meio de sistemas de pagamento eletrónico.	30/mai/24	1/jan/26
Melhorias Anuais - Volume 11	Afeta as seguintes normas: IFRS 1 – ‘Primeira adoção das IFRS’, IFRS 7 – ‘Instrumentos financeiros – divulgações’ e as orientações que a acompanham sobre a implementação da IFRS 7, IFRS 9 – ‘Instrumentos financeiros’, IFRS 10 – ‘Demonstrações financeiras consolidadas’ e IAS 7 – ‘Demonstração dos fluxos de caixa’.	18/jul/24	1/jan/26
Alterações à IFRS 9 e IFRS 7 – ‘Contratos negociados com referência a eletricidade gerada a partir de fontes renováveis’	Estas alterações clarificam o tratamento contabilístico de contratos de eletricidade dependentes de fatores naturais, permitindo a aplicação da contabilidade de cobertura e isenções específicas, com novas exigências de divulgação.	18/dez/24	1/jan/26

Nenhuma das alterações às normas, aplicadas pelo Grupo pela primeira vez neste período, produziu efeitos materialmente relevantes nas demonstrações financeiras, nem da sua adoção resultaram ajustamentos retrospectivos.

Novas normas, alterações a normas existentes e interpretações ainda não efetivas

Um conjunto de normas e alterações a normas existentes de aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas da Novabase, encontrava-se emitido à data de aprovação do presente relatório, não tendo sido objeto de adoção antecipada pelo Grupo:

Norma, alteração ou interpretação	Breve descrição	Emitida em	Data de eficácia
IFRS 18 – ‘Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras’	Esta nova norma, que substitui a IAS 1, introduz três conjuntos de novos requisitos: i) novas categorias e subtotais obrigatórios na demonstração dos resultados; ii) divulgação sobre as medidas de desempenho definidas pela Gestão numa única nota às demonstrações financeiras; e iii) orientação melhorada sobre o agrupamento de informações e divulgações sobre itens de “outros”.	9/abr/24	1/jan/27
Alteração à IAS 21 – ‘Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária’⁽¹⁾	Esta alteração especifica os procedimentos de conversão para entidades cuja moeda de apresentação seja a de uma economia hiperinflacionária mas cuja moeda funcional própria, ou a das suas operações estrangeiras, seja a de uma economia não hiperinflacionária.	13/nov/25	1/jan/27
Alteração à IAS 28 – ‘Opção de mensuração ao justo valor para os investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos’⁽¹⁾	Esta alteração clarifica que a opção de mensuração ao justo valor dos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos também pode ser aplicada por entidades cuja atividade principal consiste em investir em determinados tipos de ativos, alinhando o âmbito da norma com os conceitos introduzidos pela IFRS 18 e promovendo uma aplicação mais consistente deste tratamento contabilístico.	26/jun/26	1/jan/27, ou na data em que for aplicada a IFRS 18

⁽¹⁾ Pendente de endosso pela União Europeia.

Não são estimados impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo decorrentes da adoção das novas normas e alterações a normas existentes ainda não efetivas, com exceção da norma IFRS 18, para a qual o Grupo continua a avaliar os impactos da sua adoção. Com base nos trabalhos realizados até à presente data, não foram identificados impactos que alterem as conclusões da avaliação preliminar apresentadas no Relatório e Contas de 2025.

3. Estimativas e julgamentos contábilísticos mais relevantes

A preparação das demonstrações financeiras condensadas requer que a Administração formule julgamentos, efetue estimativas e adote pressupostos que afetam a aplicação das políticas contábilísticas e os valores reportados de ativos e passivos e de rendimentos e gastos. Consequentemente, os resultados futuros podem vir a ser diferentes dos estimados.

As estimativas e julgamentos contábilísticos mais relevantes utilizados na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas são consistentes com os adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

4. Atividade por segmentos

A atividade da Novabase está organizada em dois segmentos operacionais, Next-Gen e Value Portfolio, não tendo existido, neste período, alterações na base de segmentação ou na base de mensuração dos lucros e prejuízos dos segmentos relativamente às últimas demonstrações financeiras anuais.

Os segmentos são apresentados de forma consistente com o reporting interno produzido e disponibilizado à Gestão, com base no qual esta procede à avaliação do desempenho de cada segmento e à alocação dos recursos disponíveis.

Os valores reportados para cada segmento operacional resultam da agregação das subsidiárias definidas no perímetro de cada segmento, bem como da anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

As empresas que compõem cada um dos segmentos são apresentadas na nota 6 das demonstrações financeiras consolidadas do Relatório e Contas de 2025. Para efeitos de relato por segmentos, a Novabase S.G.P.S., S.A. (empresa que inclui a gestão de topo do Grupo) é considerada como parte integrante do segmento Value Portfolio.

Os réditos por segmentos operacionais, bem como outras mensurações dos lucros ou prejuízos e de itens materiais da demonstração consolidada dos resultados, podem ser analisados como segue:

1º semestre de 2026	Value Portfolio	Next-Gen	Novabase
(i) Réditos totais do segmento	637	61.768	62.405
Vendas e prestação de serviços - inter-segmentos	637	22	659
Vendas e prestação de serviços - clientes externos	-	61.746	61.746
Resultados Operacionais	(1.601)	5.616	4.015
Resultados financeiros (notas 21 e 22)	197	(409)	(212)
Imposto sobre o rendimento	55	(957)	(902)
Resultados das operações em continuação	(1.349)	4.250	2.901
Resultados das operações descontinuadas	-	-	-
Outras informações:			
Amortizações e depreciações	(7)	(1.928)	(1.935)
(Provisões) / anulação de provisões	-	47	47
Imparidade líquida de clientes e outras contas a receber	-	82	82
1º semestre de 2025	Value Portfolio	Next-Gen	Novabase
(i) Réditos totais do segmento	637	62.075	62.712
Vendas e prestação de serviços - inter-segmentos	637	21	658
Vendas e prestação de serviços - clientes externos	-	62.054	62.054
Resultados Operacionais	(1.076)	6.319	5.243
Resultados financeiros (notas 21 e 22)	926	(59)	867
Imposto sobre o rendimento	163	(1.335)	(1.172)
Resultados das operações em continuação	13	4.925	4.938
Resultados das operações descontinuadas	673	-	673
Outras informações:			
Amortizações e depreciações	(8)	(1.893)	(1.901)
(Provisões) / anulação de provisões	-	754	754
Imparidade líquida de clientes e outras contas a receber	-	(60)	(60)

(i) Líquido de réditos intra-segmento (no 1º semestre de 2026: 5.578m€, dos quais 66m€ no Value Portfolio e 5.512m€ no Next-Gen, e no 1º semestre de 2025: 6.849m€, dos quais 66m€ no Value Portfolio e 6.783m€ no Next-Gen).

No âmbito do acompanhamento da execução do plano estratégico, a Gestão monitoriza o Volume de Negócios por geografia, com base na localização do centro de decisão do cliente, sendo este critério geográfico também usado para desagregação do rédito nas apresentações para investidores.

As vendas e prestação de serviços por geografia são analisados como segue:

1º semestre de 2026	Value Portfolio	Next-Gen	Novabase	Total %
Vendas e prestação de serviços - clientes externos	-	61.746	61.746	100,0%
Portugal	-	19.816	19.816	32,1%
Europa e Médio Oriente	-	39.519	39.519	64,0%
Resto do Mundo	-	2.411	2.411	3,9%
1º semestre de 2025	Value Portfolio	Next-Gen	Novabase	Total %
Vendas e prestação de serviços - clientes externos	-	62.054	62.054	100,0%
Portugal	-	20.935	20.935	33,7%
Europa e Médio Oriente	-	38.608	38.608	62,2%
Resto do Mundo	-	2.511	2.511	4,0%

5. Empresas incluídas na consolidação

No decurso do 1º semestre de 2026, o Grupo aumentou a sua participação na subsidiária FCR NB Capital +Inovação, incluída no segmento Value Portfolio, de 53,1% para 58,9%, na sequência de uma operação de redução e subsequente aumento de capital (ver nota 12).

6. Ativos fixos tangíveis

A rubrica de 'Ativos fixos tangíveis' compreende ativos próprios e ativos sob direito de uso. O movimento ocorrido no valor líquido dos ativos fixos tangíveis, durante o 1º semestre de 2026, foi o seguinte:

	Edifícios e out. constr.	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administ.	Out. ativos tangíveis	Total
Custo	34.270	8.614	3.638	1.455	12	47.989
Depreciações acumuladas	(27.977)	(7.409)	(1.735)	(1.289)	(12)	(38.422)
Valor líquido em 31 de dezembro de 2025	6.293	1.205	1.903	166	-	9.567
1º semestre de 2026						
Valor líquido em 1 de janeiro	6.293	1.205	1.903	166	-	9.567
Aquisições / dotações	144	215	528	9	-	896
Abates / alienações	-	(6)	(22)	-	-	(28)
Diferenças cambiais	(4)	(1)	-	-	-	(5)
Depreciações	(1.089)	(283)	(454)	(24)	-	(1.850)
Valor líquido no fim do período	5.344	1.130	1.955	151	-	8.580
Custo	34.415	8.747	3.903	1.452	12	48.529
Depreciações acumuladas	(29.071)	(7.617)	(1.948)	(1.301)	(12)	(39.949)
Valor líquido em 30 de junho de 2026	5.344	1.130	1.955	151	-	8.580

As aquisições de ativos fixos tangíveis no período referem-se sobretudo a ativos sob direito de uso de 'Equipamento de transporte' (ver detalhe abaixo) e a 'Equipamento básico' para as operações, maioritariamente portáteis.

As depreciações foram incluídas em 'Amortizações e depreciações' em resultados do período.

O valor líquido dos ativos sob direito de uso por classe de ativo, bem como os movimentos ocorridos durante o período, são detalhados como segue:

	Edifícios e out. constr.	Equip. de transporte	Total
Custo	31.099	3.638	34.737
Depreciações acumuladas	(24.982)	(1.735)	(26.717)
Valor líquido em 31 de dezembro de 2025	6.117	1.903	8.020
1º semestre de 2026			
Valor líquido em 1 de janeiro	6.117	1.903	8.020
Aquisições / dotações	144	528	672
Abates / alienações	-	(22)	(22)
Diferenças cambiais	(4)	-	(4)
Depreciações	(1.072)	(454)	(1.526)
Valor líquido no fim do período	5.185	1.955	7.140
Custo	31.244	3.903	35.147
Depreciações acumuladas	(26.059)	(1.948)	(28.007)
Valor líquido em 30 de junho de 2026	5.185	1.955	7.140

As dotações de ativos sob direito de uso de 'Edifícios e outras construções' respeitam à remensuração de contratos de locação existentes, decorrente da atualização de rendas dependentes de um índice ou taxa.

As aquisições e abates de ativos sob direito de uso de 'Equipamento de transporte' enquadram-se no processo normal de renovação da frota afeta à atividade do Grupo.

Informação sobre os movimentos ocorridos durante o período nos passivos de locação relacionados com estes ativos sob direito de uso, nomeadamente gasto de juros e pagamentos de locações, pode ser encontrada na nota 14.

7. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido no valor líquido dos ativos intangíveis, durante o 1º semestre de 2026, foi o seguinte:

	Intangíveis desenv. intern.	Prop. indust. e out. direitos	Intangíveis em curso	Goodwill	Total
Custo	3.565	423	3.008	8.115	15.111
Amortizações acumuladas	(2.954)	(399)	-	-	(3.353)
Valor líquido em 31 de dezembro de 2025	611	24	3.008	8.115	11.758
1º semestre de 2026					
Valor líquido em 1 de janeiro	611	24	3.008	8.115	11.758
Aquisições / dotações	-	3	80	-	83
Amortizações	(80)	(5)	-	-	(85)
Valor líquido no fim do período	531	22	3.088	8.115	11.756
Custo	3.565	426	3.088	8.115	15.194
Amortizações acumuladas	(3.034)	(404)	-	-	(3.438)
Valor líquido em 30 de junho de 2026	531	22	3.088	8.115	11.756

As aquisições de ativos intangíveis no período referem-se essencialmente a 'Intangíveis em curso', no âmbito do desenvolvimento do projeto BLOCKCHAIN.PT - Agenda "Descentralizar Portugal com Blockchain", financiado pelo PRR.

As amortizações foram incluídas em 'Amortizações e depreciações' em resultados do período.

8. Ativos por impostos diferidos

Os impostos diferidos são compensados quando existe um direito irrevogável para compensação de impostos correntes ativos e passivos, e os impostos diferidos ativos e passivos são relativos à mesma entidade fiscal. O passivo por imposto diferido compensado em 30 de junho de 2026 ascende a 1.866m€ (31.12.25: 1.866m€).

O movimento bruto nos ativos por impostos diferidos foi o seguinte:

	30.06.26	31.12.25
Saldo em 1 de janeiro	5.528	6.806
Efeito registado em resultados	(521)	(1.179)
Efeito registado diretamente em capitais próprios	1.250	(99)
Saldo no fim do período	6.257	5.528

Para o Grupo, o movimento nos ativos por impostos diferidos após a compensação dos saldos dentro da mesma jurisdição fiscal no período é o seguinte:

	Créditos Fiscais	Prej. Fiscais / Outros	Opções sobre ações	Provisões / Ajustam.	Total
Em 1 de janeiro de 2025	4.355	1.666	731	54	6.806
Dotações Resultado Líquido	676	(719)	219	(1.355)	(1.179)
Dotações Capital Próprio	-	-	(99)	-	(99)
Em 31 de dezembro de 2025	5.031	947	851	(1.301)	5.528
Dotações Resultado Líquido	255	143	(911)	(8)	(521)
Dotações Capital Próprio	-	-	1.250	-	1.250
Em 30 de junho de 2026	5.286	1.090	1.190	(1.309)	6.257

9. Clientes e outras contas a receber

	30.06.26	31.12.25
Clientes	33.962	40.200
Ajustamento por imparidade de clientes	(179)	(261)
	33.783	39.939
Imposto sobre o valor acrescentado	652	447
Saldos a receber relativos a projetos financiados	681	887
Empréstimos a partes relacionadas (nota 25 iii))	1.477	1.477
Valores a receber da liquidação de participadas	7	7
Adiantamentos a fornecedores	96	11
Pessoal	26	11
Montante a receber de interesses que não controlam (nota 12)	16	-
Outros saldos a receber	319	295
Ajustamento por imparidade de outros devedores	(543)	(543)
Ajustamento por imparidade de empréstimos a partes relacionadas (nota 25 iii))	(1.078)	(1.078)
	1.653	1.514
	35.436	41.453

Os movimentos de imparidade de clientes e outros devedores são analisados como segue:

	Clientes		O. Devedores		Total	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Saldo em 1 de janeiro	261	310	543	543	804	853
Imparidade	53	223	-	-	53	223
Reversão de imparidade	(135)	(71)	-	-	(135)	(71)
Abates	-	(201)	-	-	-	(201)
Saldo no fim do período	179	261	543	543	722	804

10. Caixa e equivalentes a caixa

	30.06.26	31.12.25
Numerário	15	7
Depósitos bancários a curto prazo	31.190	30.688
Imparidade de depósitos e aplicações financeiras	-	(2)
Caixa e equivalentes a caixa pela Demonstração da Posição Financeira	31.205	30.693
Menos: Imparidade de depósitos e aplicações financeiras	-	2
Caixa e equivalentes a caixa pela Demonstração dos Fluxos de Caixa	31.205	30.695

Os movimentos de imparidade de depósitos e aplicações financeiras a curto prazo são analisados como segue:

	30.06.26	31.12.25
Saldo em 1 de janeiro	2	4
Imparidade (nota 22)	-	-
Reversão de imparidade (nota 21)	(2)	(2)
Saldo no fim do período	-	2

11. Capital social, prêmios de emissão e ações próprias e opções sobre ações

	N.º Ações (milhares)	Capital social	Ações próprias	Prêmios de emissão	Total
Em 1 de janeiro de 2025	35.762	1.073	(20)	37.930	38.983
Redução de capital	-	-	-	-	-
Aumento de capital	2.657	80	-	13.893	13.973
Aquisição de ações próprias	-	-	(3)	-	(3)
Cedência de ações próprias	-	-	2	-	2
Em 31 de dezembro de 2025	38.419	1.153	(21)	51.823	52.955
Redução de capital	-	(15.368)	-	-	(15.368)
Aumento de capital	-	51.481	-	(51.481)	-
Aquisição de ações próprias	-	-	(701)	-	(701)
Cedência de ações próprias	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2026	38.419	37.266	(722)	342	36.886

A Assembleia Geral de 22 de maio de 2026 deliberou um aumento do capital social da Novabase de 1.152.569,19€ para 52.633.993,01€, por incorporação de 51.481.423,82€ de prêmios de emissão, mediante o aumento do valor nominal da totalidade das ações de 0,03€ para 1,37€. Na mesma data, foi igualmente aprovada uma redução do capital social para 37.266.403,81€, destinada à libertação de excesso de capital, através da redução do valor nominal da totalidade das ações para 0,97€. A conclusão destas operações e o pagamento de importâncias libertadas ocorreram em 10 de julho de 2026 (ver notas 17 e 28).

Na sequência destas operações, o valor registado na rubrica ‘Ações próprias’, correspondente ao valor nominal das ações detidas, foi ajustado para refletir o novo valor nominal de 0,97 Euros por ação, com contrapartida em reservas (ver nota 12).

Em 31 de dezembro de 2025, a Novabase detinha em carteira 710.636 ações próprias, representativas de 1,85% do capital social, das quais 658.461 ações eram detidas através da Novabase Consulting S.G.P.S., S.A..

Durante o 1º semestre de 2026, a Novabase S.G.P.S. adquiriu em mercado 33.980 ações próprias a um preço líquido médio de 8,959 Euros, no âmbito do programa de recompra de ações próprias iniciado em 20 de dezembro de 2024.

Na sequência da alteração ao Regulamento do Plano de Opções de Atribuição de Ações da Sociedade aprovada em Assembleia Geral de 22 de maio de 2026, que passou a permitir a liquidação em numerário das ações atribuídas ao abrigo do Plano (ver secção seguinte), o Programa de Recompra foi concluído em 18 de junho de 2026, antes do termo previsto de 31 de dezembro de 2026, por se considerar atingido o número de ações necessário para satisfazer os compromissos remanescentes do Plano.

Em 30 de junho de 2026, a Novabase detinha em carteira 744.616 ações próprias, representativas de 1,94% do capital social, das quais 658.461 ações eram detidas através da Novabase Consulting S.G.P.S., S.A..

Opções sobre ações

A Assembleia Geral de 22 de maio de 2026 aprovou a alteração do Regulamento do Plano de Opções de Atribuição de Ações, passando a permitir aos participantes optar pela liquidação em dinheiro da totalidade ou de parte das ações sujeitas a retenção, possibilidade anteriormente limitada a 50% das opções exercidas, sendo aplicado um desconto de 15% às ações objeto de liquidação em dinheiro, não extensível às ações recebidas em espécie. Esta alteração visa proporcionar maior flexibilidade aos participantes e contribuir para a estabilidade da negociação do título.

Esta alteração foi contabilizada como uma modificação do Plano que resultou na alteração da classificação de uma componente anteriormente equity-settled para cash-settled, tendo dado origem ao reconhecimento de um passivo de 7.361m€ e a uma correspondente redução do capital próprio, pelo justo valor do passivo na data da modificação. As remensurações subsequentes do passivo até à respetiva liquidação são reconhecidas em resultados.

Durante o 1º semestre de 2026, os participantes optaram pela liquidação em numerário da totalidade das ações retidas cuja entrega estava prevista para junho de 2026 (373.919 ações ordinárias), resultando num pagamento de 2.760m€. Foi ainda efetuado o pagamento de 1.331m€ relativo ao ajustamento dos dividendos distribuídos durante o período de retenção destas ações, nos termos do Regulamento.

Adicionalmente, foram exercidas as 318 mil opções atribuídas em 2025, tendo o exercício dado origem ao pagamento de 1.726m€ relativo à componente liquidada em numerário e à atribuição de 196.131 ações ordinárias.

Informação detalhada sobre estes movimentos ocorridos no âmbito do Plano de Opções de Atribuição de Ações encontra-se divulgada na nota 25.

Em 30 de junho de 2026, 739.200 ações permanecem sujeitas aos mecanismos de retenção previstos no Regulamento do Plano.

12. Reservas e resultados acumulados

Os movimentos da rubrica 'Reservas e resultados acumulados' são analisados como segue:

	30.06.26	31.12.25
Saldo em 1 de janeiro	(8.061)	28.538
Resultados do ano anterior	5.485	6.420
Pagamento de dividendos / remuneração acionista	-	(47.312)
Diferença cambial de operações estrangeiras	7	18
(*) Aquisição e venda de ações próprias	397	(780)
(**) Pagamentos baseados em ações	(5.969)	(384)
Pagamentos baseados em ações - exercício das opções	-	(2)
Transações com interesses que não controlam	(54)	(156)
Transferência da reserva de conversão cambial para op. descontinuadas	-	5.597
Saldo no fim do período	(8.195)	(8.061)

(*) Em 2026, inclui o efeito da atualização do valor nominal das ações próprias para 0,97 Euros por ação, na sequência das operações de aumento e redução de capital, com contrapartida na rubrica 'Ações próprias' (ver nota 11).

(**) Em 30 de junho de 2026, esta rubrica incorpora o custo dos planos de opções sobre ações reconhecido até à data da modificação do Plano (438m€), o impacto da modificação do Plano com reclassificação de equity-settled para cash-settled (-7.361m€), o ajustamento da remuneração acionista de 2026 sobre ações retidas (-296m€) e o correspondente imposto diferido ativo (1.250m€).

No decurso do semestre, o Grupo realizou a seguinte transação com interesses que não controlam (INC):

	Montante a pagar a INC (líquido de montante a receber)	Pagamentos a INC	(Diminuição) / aumento dos INC (nota 13)	Efeito nos Cap. Próprios atrib. aos acionistas
Em 30 de junho de 2026				
(i) Aumento da participação no FCR NB Capital +Inovação em 5,80% - nota 5	335	-	(281)	(54)
	335	-	(281)	(54)

(i) O Grupo aumentou a sua participação no FCR NB Capital +Inovação para 58,92% (anteriormente 53,12%), na sequência de uma operação de redução e aumento de capital deliberada no final de junho de 2026. À data de relato, os fluxos financeiros associados à operação não tinham ocorrido, encontrando-se os respetivos saldos refletidos nas rubricas de montantes a pagar a e a receber de interesses que não controlam (ver notas 17 e 9).

Por se tratar de uma transação com interesses que não controlam que não afeta o exercício do controlo, foi contabilizada como uma transação de capital próprio (i. e., transação com detentores de capital próprio na sua qualidade de detentores).

13. Interesses que não controlam

Os movimentos da rubrica 'Interesses que não controlam' são analisados como segue:

	30.06.26	31.12.25
Saldo em 1 de janeiro	11.255	10.945
Redução de capital	-	(1.439)
Transações com interesses que não controlam (nota 12)	(281)	(28)
Diferença cambial de operações estrangeiras	2	9
Atribuição de resultados	289	2.796
(*) Variação do perímetro de consolidação	-	(1.028)
Saldo no fim do período	11.265	11.255

(*) A variação do perímetro de consolidação em 2025 decorre da alienação da subsidiária angolana NBASIT-Sist. de Inf. e Telecomunic., S.A..

14. Empréstimos

	30.06.26	31.12.25
Não correntes		
Dívidas a instituições de crédito	2.898	4.036
Passivos de locação	5.093	6.134
	7.991	10.170
Correntes		
Dívidas a instituições de crédito	2.275	2.275
Passivos de locação	3.187	3.039
	5.462	5.314
Total dos empréstimos	13.453	15.484

A análise da maturidade das dívidas reconhecidas em 'Empréstimos' é como segue:

	6 meses ou menos	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Dívidas a instituições de crédito	1.137	1.138	2.898	-	-	5.173
Passivos de locação	1.605	1.582	3.221	1.872	-	8.280
Em 30 de junho de 2026	2.742	2.720	6.119	1.872	-	13.453
Dívidas a instituições de crédito	1.138	1.137	2.276	1.760	-	6.311
Passivos de locação	1.515	1.524	2.888	3.246	-	9.173
Em 31 de dezembro de 2025	2.653	2.661	5.164	5.006	-	15.484

A média ponderada das taxas de juro efetivas das dívidas a instituições de crédito à data de relato é de 3,926% (31.12.25: 3,448%). O Grupo usa a sua taxa de financiamento incremental no cálculo do valor presente dos pagamentos futuros das locações, determinada tendo em consideração as características do contrato (ativo subjacente, garantias do contrato e prazo). A taxa média ponderada aplicada à data de relato é de 4,932% (31.12.25: 4,907%). Nesta nota, os passivos de locação são apresentados já descontados dos futuros resultados financeiros não realizados, os quais ascendem a 539m€ à data de 30 de junho de 2026 (31.12.25: 691m€).

Durante o 1º semestre de 2026, as amortizações de empréstimos com instituições bancárias ascenderam a 1.138m€ (30.06.25: 2.138m€). Não foram contratados novos empréstimos no período, nem renegociadas as condições ou covenants relativamente aos empréstimos existentes a 31 de dezembro de 2025.

Em 30 de junho de 2026, o Grupo estava a cumprir todos os covenants assumidos contratualmente: o rácio de Dívida líquida / EBITDA foi -2,98 (31.12.25: -1,00), sendo que o EBITDA é uma Alternative Performance Measure que a Novabase define como os 'Resultados Operacionais' excluindo as 'Amortizações e depreciações' e os 'Custos de reestruturação' (e outros custos não usuais, se existirem).

Os movimentos ocorridos nos passivos de locação são como segue:

	30.06.26	31.12.25
Saldo em 1 de janeiro	9.173	10.684
Diferenças cambiais	(4)	2
Aumentos (i)	672	1.740
Cancelamento contratos	(22)	(98)
Gasto de juros (ii)	213	496
Pagamentos de locações (iii)	(1.752)	(3.651)
Saldo no fim do período	8.280	9.173

(i) Inclui novos contratos, remensuração de contratos que estão dependentes de um índice ou taxa e modificação de contratos que não qualificam como uma locação separada (termo).

(ii) Incluídos em 'Gastos financeiros' (nota 22).

(iii) Classificados como 'Fluxos das Atividades de Financiamento' na Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados.

Informação sobre os ativos sob direito de uso relacionados com estes passivos de locação pode ser encontrada na nota 6.

(a) Reconciliação da dívida líquida

De seguida apresenta-se uma análise da dívida líquida e dos movimentos na dívida líquida para cada um dos períodos apresentados.

	30.06.26	31.12.25
Caixa e equivalentes a caixa pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (nota 10)	31.205	30.695
Empréstimos - reembolsáveis até 1 ano (incluindo "overdrafts")	(5.462)	(5.314)
Empréstimos - reembolsáveis após 1 ano	(7.991)	(10.170)
Dívida líquida	17.752	15.211

	Caixa e equivalentes a caixa	Dívidas a instituições de crédito reemb. <1 ano	Dívidas a instituições de crédito reemb. >1 ano	Passivos de locação reemb. <1 ano	Passivos de locação reemb. >1 ano	Dívida líquida
Em 1 de janeiro de 2025	63.929	(3.276)	(6.311)	(2.771)	(7.913)	43.658
Cashflows	(33.031)	3.276	-	3.155	-	(26.600)
Aquisições - passivos de locação	-	-	-	-	(1.740)	(1.740)
Efeito das diferenças de câmbio	(203)	-	-	-	(2)	(205)
Outros movimentos non-cash	-	(2.275)	2.275	(3.423)	3.521	98
Em 31 de dezembro de 2025	30.695	(2.275)	(4.036)	(3.039)	(6.134)	15.211
Cashflows	757	1.138	-	1.539	-	3.434
Aquisições - passivos de locação	-	-	-	-	(672)	(672)
Efeito das diferenças de câmbio	(247)	-	-	-	4	(243)
Outros movimentos non-cash	-	(1.138)	1.138	(1.687)	1.709	22
Em 30 de junho de 2026	31.205	(2.275)	(2.898)	(3.187)	(5.093)	17.752

15. Provisões

Os movimentos das provisões são analisados como segue:

	Reestruturação	Out. Riscos e Encargos	Total
Em 1 de janeiro de 2025	1.854	3.698	5.552
Dotação do exercício	-	328	328
Reversões	(157)	(1.005)	(1.162)
Utilizações	(1.697)	-	(1.697)
Em 31 de dezembro de 2025	-	3.021	3.021
Dotação do período (nota 20)	-	24	24
Reversões (nota 20)	-	(71)	(71)
Em 30 de junho de 2026	-	2.974	2.974

16. Outros passivos não correntes

	30.06.26	31.12.25
Plano de opções sobre ações - cash-settled	1.920	-
Plano de opções sobre ações - ações retidas	160	459
Subsídios para investigação e desenvolvimento	1.833	2.291
	3.913	2.750

A rubrica 'Plano de opções sobre ações - cash-settled' corresponde ao passivo não corrente associado ao Plano de Opções de Atribuição de Ações em vigor, incluindo a componente das ações sujeitas a retenção classificada como cash-settled na sequência da modificação do Plano.

A rubrica 'Plano de opções sobre ações - ações retidas' refere-se ao passivo não corrente relativo ao ajustamento dos dividendos/remuneração acionista sobre as ações retidas, nos termos do Regulamento do Plano.

As parcelas com maturidade inferior a 12 meses encontram-se incluídas em rubricas com a mesma designação em 'Fornecedores e outras contas a pagar' (ver nota 17).

17. Fornecedores e outras contas a pagar

	30.06.26	31.12.25
Fornecedores	2.932	2.434
Remunerações, férias e subsídios de férias e de Natal	12.600	8.800
Bónus	3.944	7.216
Projetos em curso	2.424	2.986
Imposto sobre o valor acrescentado	14	320
Contribuições para a segurança social	1.038	1.937
Retenção de impostos sobre o rendimento	2.976	1.065
Acionistas	15.368	-
Colaboradores	26	66
Plano de opções sobre ações - cash-settled (nota 16)	2.643	889
Plano de opções sobre ações - ações retidas (nota 16)	595	1.331
Montante a pagar a interesses que não controlam (nota 12)	351	-
Outros acréscimos de custos	1.513	1.472
Outros credores	43	335
	46.467	28.851

O aumento da rubrica 'Fornecedores e outras contas a pagar' resulta sobretudo do montante a pagar a acionistas decorrente da redução de capital realizada no período, liquidado após 30 de junho de 2026 (ver notas 11 e 28). A variação inclui ainda o acréscimo das retenções de impostos sobre rendimento, associado ao processamento dos montantes devidos ao abrigo do Plano de opções sobre ações (ver nota 25 i)).

18. Fornecimentos e serviços externos

	30.06.26	30.06.25
Subcontratos	14.273	14.898
Comissões e honorários	475	401
Transportes, deslocações e estadias e despesas de representação	1.118	1.487
Trabalhos especializados e rendas	1.716	1.665
Publicidade e propaganda	190	190
Água, eletricidade e combustíveis	212	216
Comunicações	115	106
Seguros	274	306
Utensílios, material de escritório e documentação técnica	394	348
Outros fornecimentos e serviços	282	241
	19.049	19.858

19. Gastos com o pessoal

	30.06.26	30.06.25
Remuneração / benefícios dos órgãos sociais (nota 25 i))	739	760
Remuneração do pessoal	28.658	27.320
Encargos sobre remunerações do pessoal	4.867	4.856
Stock options atribuídas (nota 25 i))	1.238	576
Outros custos com o pessoal	1.400	2.191
	36.902	35.703

Nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, o número médio de colaboradores ao serviço das empresas incluídas na consolidação foi de 1270 e 1281, respetivamente.

20. Outros ganhos e perdas líquidos

	30.06.26	30.06.25
Provisões e reversão de provisões para outros riscos e encargos (nota 15)	47	754
Proveitos suplementares	56	112
Outros ganhos e perdas operacionais	(30)	(155)
	73	711

21. Rendimentos financeiros

	30.06.26	30.06.25
Juros obtidos	341	728
Diferenças de câmbio favoráveis	96	662
(*) Mais-valia na alienação de ativos financeiros	-	422
Reversão de imparidade de depósitos e aplicações financeiras (nota 10)	2	3
	439	1.815

(*) Refere-se à alienação parcial de ações detidas na Feedzai S.A. (ver nota 26).

22. Gastos financeiros

	30.06.26	30.06.25
Juros pagos		
- empréstimos	(108)	(193)
- contratos de locação (nota 14)	(213)	(259)
Despesas com garantias bancárias	(4)	(4)
Serviços e comissões bancárias	(49)	(72)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(277)	(420)
Imparidade de depósitos e aplicações financeiras (nota 10)	-	-
	(651)	(948)

23. Imposto sobre o rendimento

Para o Grupo, o imposto sobre o rendimento do período difere do valor teórico usando a taxa média de impostos do país da Empresa-Mãe devido ao seguinte:

	30.06.26	30.06.25
Resultado antes de impostos	3.803	6.110
Imposto à taxa nominal (19% em 2026 e 20% em 2025)	723	1.222
Tributação autónoma	73	97
Resultados em empresas onde não são reconhecidos impostos diferidos	5	(64)
Diferencial de taxa de imposto em empresas localizadas no estrangeiro	-	(1)
Benefício fiscal à Investigação e Desenvolvimento	(255)	(249)
Derrama	202	50
Ajustamento da taxa de Derrama	41	29
Imparidade do PEC, prejuízos fiscais e retenções de não residentes	86	264
Plano de opções sobre ações	41	(251)
Gastos de endividamento	(9)	-
Despesas não aceites para efeitos fiscais e outros itens	(5)	75
Imposto sobre o rendimento	902	1.172
Taxa efetiva de imposto	23,7%	19,2%

24. Resultados por ação

	30.06.26	30.06.25
Nº médio ponderado de ações ordinárias	37.688.853	35.520.803
Ajustamento relativo às stock options	1.131.328	1.062.297
Nº médio ponderado de ações ordinárias ajustado	38.820.181	36.583.100
Resultado total atribuível aos acionistas ordinários	2.612	4.980
Resultado por Ação - Básico - Euros	0,07 Euros	0,14 Euros
Resultado por Ação - Diluído - Euros	0,07 Euros	0,14 Euros
Resultado das operações em continuação atribuível aos acionistas ordinários	2.612	4.307
Resultado por Ação - Básico - Euros	0,07 Euros	0,12 Euros
Resultado por Ação - Diluído - Euros	0,07 Euros	0,12 Euros
Resultado das operações descontinuadas atribuível aos acionistas ordinários	-	673
Resultado por Ação - Básico - Euros	-	0,02 Euros
Resultado por Ação - Diluído - Euros	-	0,02 Euros

25. Partes relacionadas

Para efeitos de apresentação destas demonstrações financeiras, são consideradas como partes relacionadas todas as subsidiárias, participadas da Novabase classificadas com ativos financeiros ao justo valor através de resultados, acionistas e elementos-chave na gestão do Grupo.

i) Remuneração / Benefícios dos elementos-chave da Gestão

As remunerações atribuídas aos membros do Conselho de Administração e outros gestores-chave do Grupo, durante os períodos findos em 30 de junho de 2026 e de 2025, são como segue:

	30.06.26	30.06.25
Benefícios / remunerações de curto prazo	739	760
Outros benefícios / remunerações a longo prazo	-	-
Stock options atribuídas	1.238	576
	1.977	1.336

Em 30 de junho de 2026, não existem saldos de contas correntes a pagar aos elementos-chave da gestão (31.12.25: 22m€) e existem saldos de contas correntes a receber dos elementos-chave da gestão no montante de 2m€ (31.12.25: 0m€).

Durante o 1º semestre de 2026, os administradores Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira, María del Carmen Gil Marín e Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes exerceram as suas opções (respetivamente, 125.000 opções, 125.000 opções, 30.000 opções e 37.500 opções, atribuídas em 2025) nos seguintes termos:

- Relativamente a 50% das opções objeto de exercício por net share settlement, tendo resultado na atribuição de 77.217, 77.217, 18.532 e 23.165 ações ordinárias da Novabase, respetivamente a Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira, María del Carmen Gil Marín e Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes, por aplicação da fórmula de cálculo prevista no Regulamento do Plano; e
- Relativamente aos remanescentes 50% por net cash settlement, tendo resultado no pagamento aos administradores Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira, María del Carmen Gil Marín e Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes, respetivamente, do montante de 679.590,83 Euros, 679.590,83 Euros, 163.094,41 Euros e 203.870,21 Euros, por aplicação da fórmula de cálculo prevista no Regulamento do Plano.

Adicionalmente, e na sequência da alteração do Regulamento do Plano de Opções aprovada em Assembleia de 22 de maio de 2026 (ver nota 11), os administradores Luís Paulo Cardoso Salvado, Álvaro José da Silva Ferreira, María del Carmen Gil Marín e Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes optaram pela liquidação em numerário da totalidade das ações retidas cuja entrega estava prevista para junho de 2026, tendo resultado no pagamento, respetivamente, do montante de 1.314.445,07 Euros, 1.051.557,53 Euros, 197.171,19 Euros e 197.171,19 Euros, por aplicação da fórmula de cálculo prevista no Regulamento do Plano (em detrimento da transferência da titularidade de, respetivamente, 178.056, 142.445, 26.709 e 26.709 ações ordinárias da Novabase). Na mesma data, foi igualmente pago o montante equivalente aos pagamentos unitários por ação acumulados realizados aos acionistas durante o período de retenção das ações, respetivamente, 633.879,36 Euros, 507.104,20 Euros, 95.084,04 Euros e 95.084,04 Euros, conforme previsto no Regulamento.

Em suma, no 1º semestre de 2026:

- O exercício de opções atribuídas em 2025 resultou numa atribuição total de 196.131 ações ordinárias e no pagamento de um montante total de 1.726.146,28 Euros; e
- A opção pela liquidação em dinheiro da totalidade das ações retidas com entrega prevista neste período resultou no pagamento de um montante total de 2.760.344,99 Euros (em substituição à entrega de 373.919 ações ordinárias), juntamente com o pagamento de um montante total de 1.331.151,64 Euros relativo aos dividendos acumulados durante o período de retenção das ações.

Em 30 de junho de 2026 existem 739.200 ações (31.12.25: 916.988 ações), correspondentes a opções atribuídas e exercidas por administradores-delegados e administradores com encargos especiais, que se encontram retidas pela Novabase. Os passivos associados a estas ações retidas encontram-se apresentados nas notas 16 e 17.

ii) Saldos e transações com partes relacionadas

A 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não existem saldos com partes relacionadas. Adicionalmente, nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025, não existiram transações com partes relacionadas.

iii) Outros saldos com partes relacionadas

	Corrente (nota 9)	
	30.06.26	31.12.25
Empresas associadas	-	-
Outras participadas		
Empréstimo à Bright Innovation, Lda.	1.477	1.477
	<u>1.477</u>	<u>1.477</u>
Ajustamentos para empréstimos a partes relacionadas	(1.078)	(1.078)
	<u>399</u>	<u>399</u>

Estes empréstimos revestem a forma legal de prestações suplementares quase-capital.

Para além dos valores mencionados nos quadros apresentados acima, não existem quaisquer outros saldos ou transações mantidas com partes relacionadas do Grupo.

26. Mensurações do justo valor de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros do Grupo registados pelo justo valor são os seguintes:

- Instrumentos financeiros derivados (ativos e passivos) – Referem-se aos forwards de taxa de câmbio contratados com o objetivo de mitigar a exposição do Grupo ao risco de taxa de câmbio, o qual advém do facto das suas subsidiárias efetuarem transações em diferentes moedas, em especial em Dólares norte-americanos, mas também da presença do Grupo em diversos mercados. Embora contratados com o objetivo de cobertura económica de acordo com as políticas de gestão de risco do Grupo, as variações do justo valor destes derivados são reconhecidas em resultados, uma vez que os instrumentos não cumprem todas as disposições da IAS 39 no que respeita à possibilidade de qualificação como contabilidade de cobertura.
- Ativos financeiros ao justo valor através de resultados – Nesta categoria encontram-se as participações do Grupo em sociedades detidas essencialmente através dos seus Fundos de Capital de Risco, NB Capital Inovação e Internacionalização e NB Capital +Inovação, e as unidades de participação no FCT - Fundo de compensação do Trabalho (a lista completa destes ativos pode ser consultada na nota 9 das demonstrações financeiras consolidadas do Relatório e Contas de 2025).

O Grupo classifica os seus instrumentos financeiros de acordo com os 3 Níveis de hierarquia do justo valor preconizados nas normas:

- Nível 1: O justo valor dos instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência do balanço.
- Nível 2: O justo valor dos instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação. Os principais inputs dos modelos utilizados são observáveis no mercado.
- Nível 3: O justo valor dos instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

A 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os ativos e passivos financeiros do Grupo mensurados e reconhecidos ao justo valor numa base recorrente são como segue:

	30.06.26			31.12.25		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos mensurados ao justo valor						
Ativos financ. ao justo valor através de resultados	558	-	15.847	558	-	15.847
Instrumentos financeiros derivados	-	5	-	-	6	-
	<u>558</u>	<u>5</u>	<u>15.847</u>	<u>558</u>	<u>6</u>	<u>15.847</u>
Passivos mensurados ao justo valor						
Instrumentos financeiros derivados	-	31	-	-	14	-
	<u>-</u>	<u>31</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>14</u>	<u>-</u>

O Grupo não mensurou nenhum ativo ou passivo financeiro ao justo valor numa base não recorrente à data de 30 de junho de 2026.

O Grupo possui igualmente uma série de instrumentos financeiros que não são mensurados pelo seu justo valor na demonstração da posição financeira. A 30 de junho de 2026, o justo valor desses instrumentos não difere materialmente do seu valor contabilístico, uma vez que os juros a receber / a pagar se aproximam das taxas atuais de mercado ou os instrumentos são de curto prazo.

A. Metodologias de valorização

Metodologias específicas usadas na determinação do justo valor dos instrumentos financeiros incluem:

- Para as unidades de participação no FCT – o justo valor é calculado com referência ao valor das Unidades de Participação (UP's) à data de relato observável no mercado (Nível 1 na hierarquia do justo valor).
- Para os instrumentos financeiros derivados (nomeadamente os forwards cambiais) – o justo valor é calculado utilizando as cotações Market-to-Market (MtM) disponibilizadas pelos intermediários financeiros onde essas transações foram efetuadas. Essas avaliações representam a estimativa atual dos intermediários do valor da transação ou instrumento na data especificada (Nível 2 na hierarquia do justo valor).
- Para outros instrumentos financeiros (onde se incluem as participadas dos fundos FCR NB Capital Inovação e Internacionalização e FCR NB Capital +Inovação e da Novabase Capital S.C.R., S.A.) – o justo valor é determinado com recurso a modelos de avaliação e teorias financeiras, cujos principais inputs não são observáveis no mercado (Nível 3 na hierarquia do justo valor). É utilizado o método dos fluxos de caixa descontados, considerando um plano de negócios de 5 anos estimado pela Gestão.

B. Mensurações do justo valor usando inputs não observáveis significativos (Nível 3)

A tabela seguinte apresenta a movimentação nos instrumentos de Nível 3 para o semestre findo em 30 de junho de 2026:

	30.06.26	31.12.25
Saldo em 1 de janeiro	15.847	13.404
Aquisições	-	-
Alienações	-	(577)
Efeito registado em resultados	-	3.020
Saldo no fim do período	15.847	15.847

No decurso dos primeiros seis meses de 2026 não ocorreram aquisições nem alienações de instrumentos financeiros classificados no Nível 3 da hierarquia do justo valor. Em igual período de 2025, a alienação de 17.510 ações da Feedzai, S.A. gerou uma mais-valia de 422m€ (ver nota 21) e um encaixe de 998m€.

Durante o 1º semestre de 2026 não houve transferências entre os Níveis 3 e 2 para a mensuração do justo valor. Também não foram efetuadas alterações às metodologias de valorização aplicadas desde 31 de dezembro de 2025.

Apresentam-se, de seguida, as informações quantitativas sobre os inputs não observáveis significativos usados na mensuração de justo valor de Nível 3 da Feedzai, S.A., o principal ativo nesta categoria representando aproximadamente 96% do valor destes instrumentos a 30 de junho de 2026, bem como a relação de alguns desses inputs com o justo valor (para fins ilustrativos apenas). Não existiram alterações nos pressupostos utilizados na avaliação da Feedzai a 30 de junho de 2026, uma vez que o Grupo considerou que, durante o 1º semestre de 2026, não houve alterações materiais que afetassem significativamente os pressupostos usados na valorização. A avaliação destes pressupostos será efetuada/revista com referência a 31 de dezembro de 2026.

	Feedzai
Taxa de atualização (depois de imposto)	13,7%
Taxa de crescimento na perpetuidade	0,5%
Taxa de crescimento anual média do volume de negócios	40,1%

De acordo com as análises de sensibilidade efetuadas, um possível aumento ou diminuição de 1 p.p. no WACC resultaria numa variação do justo valor da Feedzai, S.A. de cerca de -1.448m€ e +1.704m€, respetivamente. Já um possível aumento ou diminuição de 0,5 p.p. na taxa de crescimento implícita no cálculo do Valor Terminal ("Terminal Value") da avaliação, com todas as outras variáveis constantes, resultaria numa variação do justo valor de cerca de +512m€ e -474m€, respetivamente.

O Grupo possui uma equipa responsável pelas mensurações de justo valor de Nível 3 das participadas detidas essencialmente pelos fundos FCR NB Capital Inovação e Internacionalização e FCR NB Capital +Inovação, que reporta diretamente ao Chief Financial Officer (CFO). As discussões dos processos e resultados das valorizações são realizadas entre o CFO e a equipa de avaliação pelo menos uma vez a cada seis meses, de acordo com os períodos semestrais de relato do Grupo ao mercado.

Os principais inputs de Nível 3 usados pelo Grupo na mensuração do justo valor de instrumentos financeiros são determinados e avaliados como segue:

- Taxas de atualização: São determinadas através do cálculo do custo médio ponderado do capital (Weighted Average Cost of Capital, “WACC”) para cada participada em cada Fundo. Para o cálculo do custo de capital do WACC, o retorno do ativo isento de risco corresponde ao rendimento médio das Obrigações de Portugal a 10 anos nos últimos 5 anos à avaliação (risk-free), acrescido do prémio de risco de Portugal (Market Risk Premium) aquando da avaliação, onde o fator de risco referente à participada (beta) é obtido através da média de empresas comparáveis cotadas nos mercados acionistas. Por fim, é ainda adicionado ao custo de capital um prémio de risco conservador (alfa). A componente alfa reflete os fatores que não são capturados através do beta, ou seja, ajusta o custo de capital a riscos específicos da empresa, riscos não sistemáticos ou idiossincráticos. Para o cálculo do custo da dívida financeira de cada participada, é utilizado o risk-free do custo de capital, ao qual é adicionado um spread consoante o rating de risco da participada a avaliar, sendo posteriormente deduzido o valor da taxa de imposto sobre o rendimento a pagar.
- Taxas de crescimento do volume de negócios: A evolução deste indicador é feita de forma individual para cada participada após uma análise profunda da evolução do negócio de cada empresa bem como das suas perspetivas de crescimento. As perspetivas de crescimento do mercado como um todo onde a participada atua são também tidas em conta, tendo em consideração não só o crescimento do próprio mercado mas também a evolução do produto da participada e o seu fit no mercado e perspetivas de expansão para novos mercados.
- Taxas de crescimento na perpetuidade: Em todas as participadas a taxa de crescimento na perpetuidade é +0,5%.

- Ajustamentos de risco específicos para as contrapartes (incluindo pressupostos sobre a probabilidade de default): Os ajustamentos de riscos específicos são maioritariamente refletidos nas taxas de desconto calculadas para cada participada. A equipa de avaliação da Novabase analisa os diversos riscos de cada participada de forma individualizada refletindo os necessários ajustamentos no WACC, sempre que se justifique.

Quaisquer alterações no justo valor dos instrumentos financeiros dos Níveis 2 e 3 são analisadas no final de cada período de relato durante a discussão de avaliação semestral entre o CFO e a equipa de avaliação. No âmbito dessa discussão, é tido em consideração se os inputs dos modelos utilizados inicialmente na sua mensuração, passaram por exemplo a ser observáveis e se os mesmos têm aderência face ao instrumento financeiro em análise. Caso os inputs sejam observáveis e representativos, a Novabase altera a categoria de Nível 3 para Nível 2.

27. Contingências

Face a 31 de dezembro de 2025 não ocorreram alterações relevantes nos processos judiciais em curso.

28. Eventos subsequentes ao fim do período

Após 30 de junho de 2026 e até à emissão do presente relatório, ocorreram os seguintes factos relevantes:

- **Redução de capital e pagamento aos acionistas**

Na sequência da execução da redução de capital aprovada em Assembleia Geral, a Novabase procedeu, em 10 de julho de 2026, ao pagamento aos acionistas de uma importância de 0,40 Euros por ação, correspondente à libertação de capital.

II. VALORES MOBILIÁRIOS DETIDOS POR ÓRGÃOS SOCIAIS

(Página intencionalmente deixada em branco)

VALORES MOBILIÁRIOS EMITIDOS PELA SOCIEDADE E POR SOCIEDADES COM AS QUAIS A NOVABASE S.G.P.S. TEM RELAÇÃO DE DOMÍNIO OU DE GRUPO, DETIDOS POR TITULARES DE ÓRGÃOS SOCIAIS DA NOVABASE S.G.P.S.

	Capital social	N.º total de ações / quotas	N.º ações / quotas detidas pelos órgãos sociais em 31.12.25	Transações	N.º ações / quotas detidas pelos órgãos sociais em 30.06.26	% detida pelos órgãos sociais em 30.06.26
Novabase S.G.P.S., S.A.	37.266.404 €	38.418.973	21.194.272	(63.475)	21.130.797	55,0%
HNB - S.G.P.S., S.A. ^(a)			18.318.655	0	18.318.655	47,7%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho			2.736.653	0	2.736.653	7,1%
Manuel Saldanha Tavares Festas			74.986	0	74.986	0,2%
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes			63.475	(63.475)	0	0,0%
María del Carmen Gil Marín			0	0	0	0,0%
João Luís Correia Duque			500	0	500	0,0%
Luís Paulo Cardoso Salvado			1	0	1	0,0%
Álvaro José da Silva Ferreira			1	0	1	0,0%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa			1	0	1	0,0%
Benito Vázquez Blanco			0	0	0	0,0%
Rita Wrem Viana Branquinho Lobo Carvalho Rosado			0	0	0	0,0%
Madalena Paz Ferreira Perestrelo de Oliveira			0	0	0	0,0%
Álvaro José Barrigas do Nascimento			0	0	0	0,0%
Fátima do Rosário Piteira Patinha Farinha			0	0	0	0,0%
Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A., representada por Luís Miguel Gonçalves Rosado			0	0	0	0,0%
Rui Abel Serra Martins			0	0	0	0,0%
Celfocus Egypt	200.000 EGP	200.000	1	0	0	0,0%
Álvaro José da Silva Ferreira			1	0	1	0,0%

^(a) Os administradores da Novabase José Afonso Oom Ferreira de Sousa, Luís Paulo Cardoso Salvado e Álvaro José da Silva Ferreira são acionistas controladores e administradores da HNB - S.G.P.S., S.A., tendo celebrado um acordo parassocial tendo por objeto a totalidade do capital social desta sociedade.

A Novabase reporta neste mapa os valores mobiliários detidos diretamente por parte das pessoas com responsabilidades de direção e fiscalização da Sociedade ou pessoas estreitamente relacionadas com elas.

(Página intencionalmente deixada em branco)

DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO

NOVABASE S.G.P.S., S.A.

(Página intencionalmente deixada em branco)

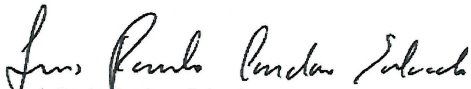
Declaração do Conselho de Administração

Para efeitos do disposto na alínea c) do número 1 do artigo 29.º - J do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Novabase, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., abaixo identificados declaram, na qualidade e no âmbito das funções que lhes competem tal como aí referidas, que tanto quanto é do seu conhecimento e tendo por base a informação a que tiveram acesso no seio do Conselho de Administração:

(i) a informação constante das demonstrações financeiras condensadas e dos demais anexos relativamente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Novabase S.G.P.S., S.A. e das demais empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação; e

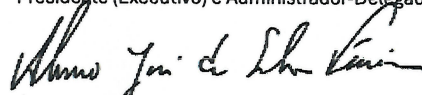
(ii) o relatório de gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Novabase S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no respetivo perímetro de consolidação, contendo nomeadamente uma descrição correta dos principais riscos e incertezas com que tais entidades se defrontam.

Lisboa, 24 de setembro de 2026



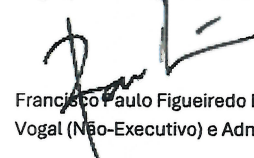
Luís Paulo Cardoso Salvado

Presidente (Executivo) e Administrador-Delegado



Álvaro José da Silva Ferreira

Vogal (Executivo) e Administrador-Delegado



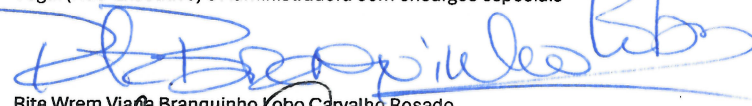
Francisco Paulo Figueiredo Morais Antunes

Vogal (Não-Executivo) e Administrador com encargos especiais



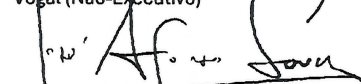
María del Carmen Gil Marín

Vogal (Não-Executivo) e Administradora com encargos especiais



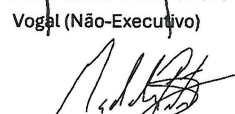
Rita Wrem Viana Branquinho Lobo Carvalho Rosado

Vogal (Não-Executivo)



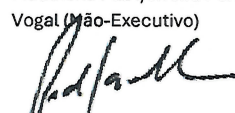
José Afonso Oom Ferreira de Sousa

Vogal (Não-Executivo)



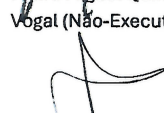
Madalena Paz Ferreira Perestrelo de Oliveira

Vogal (Não-Executivo)



Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho

Vogal (Não-Executivo)



Benito Vázquez Blanco

Vogal (Não-Executivo)

(Página intencionalmente deixada em branco)